ANO LXIX — DOMINGO 8 DE JANEIRO DE 1893 — NUMERO 6

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos . . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . 15$500
Por um anno adiantado. . . 27$000
Idem idem vencido. . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

MARANHÃO, 5 de Janeiro.

Em consequencia de exoneração do chefe de policia, Dr. Lapemberg, foi nomeado interinamente para substituil-o o Dr. Sebastião Braga.

MADRID, 5 de Janeiro.

Foi dissolvido o Congresso Hespanhol.

PARIS, 5 de Janeiro.

Effectuou-se a prisão de differentes individuos, que estavam a affixar cartazes incendiarios.

— As autoridades prohibiram um meeting que projectavam no sentido de instigar á revolução.

— A Bolsa acha-se vacillante e todos os titulos tem tido baixa na cotação.

— Foi preso Mr. Blandin,, contador do Credi Lyonnais, por achar-se seriamente compromettido nos escandalos do Panamá.

— Falleceu o litterato Alberto Delbit.

S. PETERSBURGO, 5 de Janeiro.

Foram presos os generaes Combroff e Tothewrioff por haverem declarado como cousa inevitavel a guerra da Allemanha com a Russia.

PARIS, 6 de Janeiro.

Corre que serão presos certos personagens politicos que acham-se implicados nos nos negocios do Panamá.

BERLIM, 6 de Janeiro.

Continuam as desordens promovidas pelos mineiros grevistas ao norte da Allemanha.

As autoridades ainda não poderam reprimil-as.

AUSTRIA, 6 de Janeiro.

Continuam as tempestades de neve.

Acha-se Kaffenberg bloqueada de gelo.

E' incalculavel o numero de pessoas mortas pelo frio, fome e miseria.

S. PETERSBURGO, 6 de Janeiro.

Continuam as tempestades no mar, tendo se dado enormes e muitos naufragios.

ROMA, 6 de Janeiro.

Reinam ao norte da Italia terriveis tempestades.

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

DECRETO N. 1.166 DE 17 DE DEZEMBRO DE 1892

Dá regulamento para execução da lei n. 23 de 30 de Outubro de 1891, na parte referente ao Ministerio da Fazenda.

(Continuação)

O

Tabella do numero, classe e vencimentos dos empregados da Alfandega de Maceió e Manáos, sendo de ordenado, gratificação, total do emprego e total da classe:

Inspector 1, 3.000$000, 3 000$000, 6.000$, 6.000$000.
Chefes de secção 2, 2.400$000, 2.100$000, 4.500$000, 9.000$000.
Conferentes 2, 1.800$, 1.800$, 3.600$, 7.200$.
Primeiros escripturarios 2, 1.000$000, 1.500$, 3.000$000, 6.000$000.
Segundos ditos 5, 1.100$000, 1.100$, 2.200$, 11.000$000.
Terceiros ditos 6, 800$000, 800$, 1.600$000, 9.600$000.
Quartos ditos 6, 600$000, 360$000, 960$000, 5.760$000.
Thesoureiro 1, 2.000$000, 2.000$000, 4.000$, 4.000$000.
Fieis 2, 1.200$000, 800$000, 2.000$000, 2.000$000.
Guarda-mor 1, 2.200$000, 2.000$000, 4.200$, 4.200$000.
Porteiro 1, 1.300$000, 1.200$000, 2.500$000, 2.500$000.
Continuos 2, 480$000, 360$000, 840$000, 1.680$000.
Administrador de capatazias 1, 1.800$000, 1.400$000, 3.200$000, 3.200$000.
Fiel de armazem 1, 1.000$000, 800$000, 1.800$, 1.800$000.
Total 33. 75.940$000.
Capital Federal, 17 de Dezembro de 1892.— Serzedello Correia.

P

Tabella do numero, classe e vencimentos dos empregados das alfandegas da Parahyba, Espirito-Santo, Santa Catharina, Uruguayana, Paranaguá e Corumbá, sendo:

Inspector 1, 3.000$000, 3,000$000, 6.000$000, 6.000$000.
Primeiros escripturarios 6, 1.500$000, 1.500$, 3.000$000 18 000$000.
Segundos 8, 1.100$000, 1.100$000, 2.200$000, 17.600$000.
Thesoureiro 1, 2.000$000, 2 000$000, 4.000$, 4.000$000.
Fiel 1, 1.100$000, 1.100$000, 2.200$000,.... 2.200$000.
Porteiro e cartorario 1, 1.300$000, 1.200$000, 2.500$000, 2.500$000.
Continuos 1, 480$000, 360$000, 48$000, ... 840$000.
Administrador de capatazias 1, 1.400$000,.... 1.400$000, 2.800$000, 2.800$000.
Fiel de armazem 1, 800$000, 800$000,...... 1.600$000, 1.600$000.
Total 21 Rs. 55:540$000
Capital Federal, 17 de Dezembro de 1892.— Serzedello Correia.

Q

Tabella do numero, classe e vencimentos dos empregados das Alfandegas de Aracajú, Parnabyba, Rio-Grande do Norte e Penedo, sendo:

Inspector 1, 2:400$000, 2:400$000, 4:800$000, 4:800$000.
1.os escripturarios 5, 1:500$000, 1:100$000,... 2:600$000, 13:000$000.
2.os ditos 7, 1:000$000, 800$000, 1:800$000,... 12:600$000.
Thesoureiro 1, 1:800$000, 1:800$000, 3:600$, 3:600$000.
Fiel 1, 1:000$000, 800$000, 1:800$000....... 1:800$000.
Porteiro e cartorario 1, 1.200$000, 1 000$000, 2 200$000 2.200$000.
Continuos 1, 400$000, 320$000, 720$000,..... 720$000.
Total 17 Rs. 37:720$000
Capital Federal, 17 de Dezembro de 1892.— Serzedello Correia.

R

Tabella do numero, classe e vencimentos dos empregados da Alfandega Delegacia Fiscal em S. Paulo, sendo ordenado, gratificação, total do emprego e total da classe.

Delegado 1, 3.000$, 2.000$, 5.000$, 5.000$,
Primeiros escripturarios 2, 3.000$ 1.600$, 4.600$000, 9.200$000.
Segundos ditos 2, 2.000$ 1.000$, 3.000$, 6.000$000.
Terceiros ditos 2, 1.000$000, 800$, 1.800$, 3.600$000.
Quartos ditos 2, 600$000, 400$000, 1.000$, 2.960$000.
Thesoureiro 1, 3.000$000, 1.800$, 4.800$, 4.800$000.
Fiel 1, 1.400$000, 600$, 2.000$, 2.000$,
Cartorario 1, 1.000$000, 500$000, 1.500$000. 1.500$000.
Porteiro 1, 1.400$000, 600$000, 2.000$000, 2.000$000.
Continuos 2, 600$000, 400$500, 1 000$000, 2.000$000.
Total 15 38.100$000
Capital Federal, 17 de Dezembro de 1892.— Serzedello Corrêa.

S

Tabella do numero, classe e vencimentos dos empregados da Delegacia Fiscal em Minas Geraes, sendo ordenado, gratificação, total do emprego e total da classe.

Delegado 1, 3.000$000, 2.000$000, 5.000$ 5.000$000.
Primeiro escripturario 1, 3.000$, 1.600$000, 4.600$, 4.600$000.
Segundo dito 1, 2.000$, 1.000$, 3.000$000, 3.000$000.
Terceiro dito 1, 1.200$000, 600$, 1.800$000, 1.800$000.
Quartos ditos 3, 1.000$000, 500$000, 1.500$, 3.000$000.
Thesoureiro 1, 3.000$000, 1.800$, 4.800$000, 4.800$000.
Porteiro e cartorario 1, 1.300$000, 700$000, 2.000$000, 2.000$000.
Continuo 1, 700$000, 300$, 1.000$, 1.000$.
Total 9 25.200$000
Capital Federal, 17 de Dezembro de 1892 — Serzedello Corrêa.

T

Tabella do numero, classe e vencimentos dos empregados da Delegacia Fiscal em Cuyabá, sendo ordenado, gratificação, total do emprego e total da classe.

Delegado 1, 3.200$000, 1.600$000, 4.800$, 4.800$000.
Primeiro escripturario 1, 1.600$, 800$000, 2.400$, 2.400$000.
Segundo dito 1, 1.200$000, 600$, 1.800$000, 1.800$000.
Terceiro dito 1, 1.000$ 600$000 1.600$000, 1.600$000.
Thesoureiro 1, 2.100$000, 1.100$000, 3:200$, 3 200$000.
Porteiro e cartorario 1, 1.000$000, 600$000, 1.600$000, 1.600$000.
Continuo 1, 700$, 300$, 1.000$, 1.000$000.
Total 7 16.400$000
Capital Federal, 17 de Dezembro de 1892.— Serzedello Corrêa.

U

Tabella do numero, classe e vencimentos dos empregados das Delegacias Fiscaes em Curitiba, Therezina e Goyaz, sendo ordenado, gratificação, total do emprego e total da classe.

Delegado 1, 3.200$000, 1.600$000, 4.800$, 4.800$000.
Primeiro escripturario 1, 1.300$000, 700$, 2.000$000, 2.000$000.
Segundo dito 1, 1.200$000 600$, 1.800$000, 1.800$000.
Thesoureiro 1, 2.400$000, 1.200$, 3.600$000, 3.600$000.
Porteiro e cartorario 1, 1.000$000, 600$000, 1.600$000, 1 600$000.
Continuo 1, 700$000, 300$, 1 000$, 1.000$000.
Total 6 14.800$000
Capital Federal, 17 de Dezembro de 1892.— Serzedello Corrêa.

V

Tabella do pessoal e vencimentos da companhia de guardas e mais empregados da Guarda-moria da Alfandega da Capital Federal, sendo numero de empregados, soldo, addicional, annual e total.

Primeiro commandante 1, 2.000$000, 1.000$, 3.000$. 3.000$000.
Segundo dito 1, 1.600$, 800$. 2. 400$, 2.400$.
Sargentos 6, 2.266$000, 633$000, 1.900$000. 11.400$000.
Guardas 150, 1.040$000, 520$000, 1.560$000, 234.000$000.
Primeiro machinista 1, $, $, 2.600$, 2.600$.
Segundos ditos 3, $, $, 1.800$, 5.400$000.
Primeiro patrão 1, $, $, 1.800$, 1.800$000.
Segundos ditos 7, $, $, 1.440$, 10.080$000.
Foguistas 6, $, $, 840$, 5.040$000.
Marinheiros 100, $, $, 730$ 73.000.
Total 348.720$000

Os primeiros e segundos machinistas, os primeiros e segundos patrões, foguistas e marinheiros, vencerão a diaria correspondente ao vencimento annual acima indicado.

Capital Federal, 17 de Dezembro de 1892.— Serzedello Corrêa.

X

Tabella do numero, classe e vencimentos da força dos guardas das Alfandegas nos Estados, sendo, commandantes, sargentos guardas e os seus respectivos soldos e gratificações:

Santos, 1, 4. 60, (65) 2:000$000, 1:000$000, (3:000$000) 1:600$000 800$000, (2:400$000)... 1:400$000, 600$000, 2:000$000, 132:600$000.
Bahia, 1, 3, 50, (54) 1:600$000, 800$000,...... (2:400$000) 1:000$000, 500$000, (1:500$000)... 800$000, 450$000, (1:250$ 00.) 69:400$000.
Pernambuco, 1, 3, 50, (54) 1:600$000, 800$000, (2:400$000), 1:000$000, 500$000 (1:500$000), 800$000, 450$000, (1:250$000), 60:400$000.
Pará, 1, 3, 40, (44) 1:600$000, 800$000,..... (2:400$000), 1:000$000, 500$000, (1:500$000), 800$000, 450$000, (1:250$000), 60:400$.
Rio Grande do Sul, 1, 2, 40, (43) 1:000$000, 650$, (2:250$). 800$, 450$, (1:250$) 750$, 400$, (1:150$), 50:750$.
Uruguayana, 1, 2, 45, (48) 1:600$, 650$000, (2:250$), 800$. 450$, (1:250$), 750$, 400$000, (1:150$), 56:500$.
Maranhão, 1, 2, 18, (21) 1:600$, 650$, (1:250$), 800$, 450$, (1:250$), 750$, 400$, (1:150$000), 25:450$.
Ceará, 1, 2, 15, (18) 1:600$, 650$, (2:250$000). 800$, 450$, (1:250), 750$, 400$, (1:150$000), 22:000$.
Porto-Alegre, 1, 2, 20, (23) 1:600$, 650$000, (2:250$), 800$. 450$, (1:250$), 750$, 400$000, (1:150$), 27:750$.
Manáos, 1, 1, 14, (16) 800$, 650$, (1:450$). 800$ 450$. (1:250$), 750$, 400$, (1:150$000), 18:800$.
Maceió, 1. 1, 14. (16) 800$, 650$, (1:450$000), 800$, 450$, (1:250$), 750$, 400$, (1:150$000), 18:800$.
Parahyba, 1, 12, (13) 800$, 450$, (1:250$000), 600$, 400$, (1:000$), 13:250$.
Santa Catharina, 1, 12, (13) 800$000, 450$000, (1:250$), 600$, 400$, (1:000$), 13:250$.
Aracajú, 1, 10, (11) 800$, 450$, (1:250$000), 600$, 400$, (1:000$). 11:250$.
Parnahyba. 1, 10, (11), 800$, 450$, (1:250$), 600$, 400$, (1:000$), 11:250$.
Corumbá, 1, 10, 11, 800$, 450$, (1:250$000), 600$, 400$, (1:000$) 11:250$.
Paranaguá, 1, 10, (11) 800$, 450$, (1250$000), 600$, 400$, (1:000$), 11:250$.
Rio Grande do Norte, 1, 8, (9) 800$, 450$000, (1:250$), 600$, 400$, (1:000$), 9:250$.
Penedo, 1, 8, (9), 800$ 450$, (1:250$), 600$, 400$, (1:000$), 9:250$.
Espirito Santo, 1, 8, (9) 800$, 450$, (1:250$), 600$, 400$, (1:000$) 9:250$.
Total 647:600$000.
Capital Federal, 17 de Dezembro de 1892 — Serzedello Correia.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 5 DE JANEIRO DE 1893

Anna Catharina das Neves professora publica, pedindo 3 mezes de licença.— Venha por intermedio da Inspectoria Geral.

Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor, pedindo pagamento da quantia de 216$000.—Escripture-se.

João Ferreira de Alcantara Barros, pedindo pagamento das obras feitas no Quartel de Cavallaria. — Informe com urgencia o inspector do Thesouro do Estado.

Capitão João Theodomiro da Costa Monteiro, pedindo para ser provido no officio de 2. escrivão dos feitos da fazenda da cidade do Recife, vago pela morte do respectivo serventuario.—Selle os documentos.

Bacharel Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito de Barreiros, pedindo justificação de faltas. — Ficam justificadas as faltas. Depois de notada na secção competente da secretaria do governo, remetta-se esta petição ao inspector do Thesouro do Estado, para os fins convenientes.

Nicéas da Silva Gusmão, pedindo pagamento das obras da estrada de Olinda. —Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1893.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Questura policial

2.a Secção—N.5.—Secretaria da Questura Policial de Estado de Pernambuco, 6 de Janeiro de 1893.

Cidadão—Participo-vos que foram hontem recolhidos Ca asa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Miguel Rodrigues Machado, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Targino José da Costa Cordeiro, como alienado. até que possa ter conveniente destino; Ursulino Antonio Fe reira e João Severino Gomes, como vagabundos; José Fagundes de Lima, como gatuno; João Leite de Amazonas e Ignacio de Souza, por embriaguez; Bernardino Gabriel, por uso de armas defezas; Anna Maria da Conceição e Rita Maria da Conceição, embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2. districto de S. José, Bellarmino Francisco Rodrigues, por crime de defloramento.

Com officio de 4 do corrente foi-me remettido pelo delegado da Victoria, o individuo de nome Emilio Carlos Luiz de França, como desertor de marinha.

Interrogando-o declarou ser praça de marinha, pertencendo a guarnição do patacho « Guararapes », e que não havia tomado parte no ataque ultimamente feito a 3a estação policial, ataque que foi feito por seus companheiros, entre os quaes reconheceu, por se achar na rua de Lomas Valentinas, quando se deu o facto, o sargento Francisco Ferreira Maciel e as praças de ns 18 e 39, tendo fugido para a Victoria por temer fosse castigado, visto que era uma das praças que tinham tido licença para vir á terra e podia ser suspeitado de haver tomado parte no referido ataque. Fiz apresental-o ao inspector do Arsenal de Marinha para os devidos fins.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Secção 2a. — N. 6. — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1893.

Cidadão.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Rozendo, por ter tentado contra o pudor de uma menor.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio José de Lima, como gatuno; Joaquim Ignacio Roberto da Silva, por uso de armas de fezas; Sebastião Lopes da Silva e Rosa Rosa Maria da Conceição, como vagabundos; Vicente Ferreira de Paula e José Samico Coelho, por embriaguez

A' ordem do subdelegado do 1. districto da Graça, Adão da Silva Mattos e Quintiliano da Costa, por embriaguez.

Communicou-me o Dr. delegado do municipio de Olinda, que ás 3 horas da madrugada de hontem os gatunos penetraram pelo telhado na taverna de Antonio Rodrigues Tavares, sita á rua do Coronel Joaquim Cavalcante e subtrahiram da gaveta do balcão cerca de sessenta mil réis em cedulas e passagens de bond.

Procedeu-se as diligencias legaes para descobrimento e punição dos autores do crime.

Ainda hontem, as 5 horas da tarde, o individuo da nome Manoel de tal, conhecido por Cabeclo, ferio com um compasso a Candido João José de Sant'Anna, na occasião em que este dormia em um predio que se está construindo na rua de Mathias-Ferreira do municipio de Olinda.

O offendido foi transportado para o hospital pedro II; e contra o offensor, que evadio-se, procedeu-se na forma da lei.

No dia 4 do corrente, ás 3 horas da tarde, nas proximidades da fabrica de Camaragibe do municipo de S. Lourenço da Matta, foram presos na occasião em que furtaram dous cavallos pertencentes a trabalhadores da mesma fabrica, os individuos de nomes Manoel Chans e João Pereira Damaceno, contra os quaes procede-se nos termos da lei.

No dia 2 do corrente, o individuo de nome Caetano Alves Coelho, morador no sitio denominado Capim de Cheiro do municipio de Quipapá, assassinou com uma facada a sua propria mulher, Ignez Maria da Conceição.

Contra o delinquente, que se evadio procedeu-se de accordo com a lei.

No dia 1. do corrente, por volta de 2 horas da madrugada e no municipio do Brejo da Madre de Deus, o individuo de nome José Marinho dos Santos desfechou uma pistola contra Antonio José de Lima, ferindo-o no braço direito.

O delinquente logrou evadir-se e contra elle procedeu-se na forma da lei.

Por officio de 3 da corrente, me communica o Dr. chefe de policia dp Estado da Parahyba que foram entregues a D. Amancia Pires Bastos, viuvr do fallecido José Bezerra de Menezes Sá, os objectos encontrados por occasião de verificar-se o suicidio do mesmo major e que haviam sido para-alli remettidos.

Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes.

No dia 6 do corrente, cidadão João Caetano de Medeiros, subdelegado do 2. districto da Boa Vista, na qualidade de 2. supplente.

No dia 15 do mez passado, cidadão Gonçalo Alves Brandão, delegado do municipio de Cabrobó.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor.
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 6 DE JANEIRO DE 1893

Herbert John Perman.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Vicente de Farias Maciel e Joaquina Francisca de Almeida Santos.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

— 7 —

João Cesario de Mello, Nicéas da Silva Gusmão, João Ferreira de Alcantara Barros, vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, Manoel Clementino Correia de Mello.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Herbert John Perman, coronel Pedro Osorio de Cerqueira e Nicéas da Silva Gusmão.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Vicente de Farias Maciel e Joaquina Francisca de Almeida Santos.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 7 DE JANEIRO DE 1893

José Rodopiano dos Santos, Abilio Antonio Moura Ramos e Francisco Lopes Guimarães.—Informe a 1. secção.

Julio Pereira dos Santos Junior.—Certifique-se.

O porteiro,
José L. Macedo C. Filho.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE JANEIRO DE 1893.

Ordem e Liberdade

No regimen constitucional vigente, como em todas as formas de governo mais ou menos liberaes, força é que em dous partidos se divida a opinião, afim de que haja sempre fiscalisação dos actos governamentaes, e pela fiscalisação activa, que suppõe livre exame e livre critica, se encaminhe a sociedade pela trilha do bem a perfectibilidade compativel com o estado cultural sempre progressivo da mesma sociedade.

Taes partidos, como na Inglaterra, no regimen monarchico, e como nos Estados Unidos da America do Norte, no regimen republicano, teem as suas delimitações fronteiraes na maior ou menor somma de liberdade que disputam em bem do povo. Uns, afferrando-se mais aos principios da autoridade, pugnando com dedicação pelos fundamentos sociaes sobre o terreno da ordem, como que tende para o predominio desta sobre a liberdade — é esse partido naturalmente o Conservador, chame-se embora Tory na Inglaterra, ou Republicano na America do Norte.

O outro com as suas tendencias mais accentuadamente liberaes, procurando cercear quanto possivel os desenvolvimentos praticos dos principios da autoridade em beneficio das manifestações da liberdade em todos os terrenos, sobrepondo esta á ordem—é precisamente o partido liberal, Wig na Inglaterra, Democrata nos Estados-Unidos da America do Norte.

Fora destes dous campos que em regra abrangem nuanças differentes, que, sem prejudicarem ás idéas capitaes programmatisados de accordo com os instinctos de cada um, são todavia o simbolo da diversidade de apreciação individuaes na uniformidade do pensamento dominante, em cada agremiação; fóra destes dous partidos, dizemos, não ha possibilidade de vida constitucional para um terceiro, que não seja francamente reaccionario.

Foi isso e não outra cousa o que sempre se observou na decahida monarchia brazileira. Por vezes, no antigo regimen, surgiram de improviso terceiros partidos, organisados com elementos dos dous fundamentaes, como por exemplo a Liga Progressista, sahida armada em guerra da cabeça do Marquez de Olinda, como Minerva da cabeça de Jupiter.

Mais o que foram taes partidos, todos o sabem, verdadeiras creações do imperial kaledoscopio politico, ephemeras apparições do mundo politico, que apenas duraram o tempo da phantasia do seu occulto intrigador.

Desfizeram-se sempre em pó, quando não tiveram mais os apoios no pinaculo social, no que divergem taes creações hybridas dos reaes partidos politicos, que teem sempre os seus fundamentos no solo patrio, no povo.

Tudo isso, porém, que vimos dizendo e que não são novidades para ninguem, suppõe entretanto a organisação clara e positiva por assim dizer tangivel dos partidos politicos na Republica, como se achavam elles mais ou menos definidos no Imperio.

Estamos nós, porém neste caso? Teremos já delimitadas as fronteiras das duas aggremiações politicas, taes como as comprehendemos e todos conhecem?

O baqueamento da monarchia, o desmoronamento das instituições imperialistas, trouxe como consequencia logica, como facto natural, o desmantellamento dos partidos politicos constitucionaes de então. Ambos perderam sua razão de ser, por que foram arrasados pela revolução triumphante, os campos em que desenvolviam sua acção. Os seus elementos constitutivos dissolveram-se, alliando-se a mór parte dos de ambos os credos ás novas idéas vencedoras, sem todavia se salientarem pelos principios de escola politica, e ficou como casco o residuo do sebastianismo—o que se chama o partido monarchico —agremiação de antigos e poucos conservadores e liberaes.

Os republicanos historicos e os néo-republicanos constituiram a maioria da Nação. Todos tiveram e tem por idéal a manutenção dos principios proclamados á 15 de Novembro de 1889 e consubstanciados na constituição politica votada pelo Congresso Nacional, e nas leis organicas, que são o desenvolvimento pratico d'aquelles principios.

Estão elles, porém uniformes, identificados no modo de ver e considerar as cousas patrias no ponto de vista politico-social? ou tem por ventura intuitos divergentes na apreciação dessas cousas, que altamente interessam o futuro da Nação?

Difficil, se não impossivel, é resolver essa questão delicada, porque apenas temos 3 annos de governo republicano, e em tão curto lapso de tempo, passado aliás em trabalhos de consolidação, não se pode rigorosamente formar um criterio seguro para uma apreciação recta. Entretanto se as divergencias nas idéas fossem dessas que, em todas as partes, sob todas as latitudes, delimitam campos politicos, definem partidos, determinam solidas agremiações, força é convir em que já teriam tempo para se manifestarem, senão pujantemente, ao menos com visos de cousa seria.

A excepção; porèm, de uma certa facção do Rio Grande do Sul que, sob a capa de um unionismo parlamentar inglorio, occulta talvez pretensões mais extravagantes... druxulas; o que vemos nós de um ao outro extremo do paiz?

Somente divergencias pessoaes, ardentes desejos de predominio para taes ou taes personalidades; agitações, mais ou menos pequeninas, por futilidades, por sentimensos improprios de politicos de altos cothurnos. No campo das idéas, no dominio dos principios, nada, absolutamente nada de fundamental, nada de serio, nada que autorise, por ora, as agremiações, que por ahi andam a popular, sem programmas, sem idéas, obedecendo aos interesses irrequietos de individuos, que exploram a credulidade dos simples espiritos que são o maior numero.

Não, não vemos que, por emquanto, tenhamos partidos politicos definidos harmonicamente com os principios reguladores de taes organisações; e, nestas condições, as lutas, não por idéas e principios, mais simplesmente por interesses individuas, não podem, nem devem subsistir, sob pena de fazerem periclitar os maximos interesses do paiz, que repousa na ordem consorciada com a liberdade, isto é, no espirito verdadeiramente conservador, na mais lata e genuina accepção do vocabulo, da sociedade brasileira.

INDUSTRIAS E ARTES

Fabrica Rheingantz

No dizer da « Gazeta de Noticias » é como se denominará sempre na linguagem popular, alheia a transformações commerciaes e ás mais arrojadas operações economicas, este importante estabelecimento que alli está honrando perante o paiz e perante o estrangeiro. o genio laborioso e emprehendedor dos habitantes desta cidade.

A gloria desse titulo recahe, é certo, sobre a prestigiosa individualidade a quem se deve a concepção desse alevantado monumento do trabalho, desse valente factor do progresso local; mas tambam é verdade que a população rio-grandense cabe o orgulho de haver dispensado aquelle commettimento a collaboração prestante, sem o que nunca seria uma brilhante realidade.

Ha poucos annos, o autor destas linhas, analysando as relações da vida que separavam esta cidade da sua formosa irmã na margem de S. Gonçalo, teve occasião de dizer o seguinte, que mui breve encontrou confirmação irrecusavel:

« A natureza do sólo arenoso e arido, não lhe permittio entrajar-se com as opulencias e louçanias de uma vegetação esplendida; mas nem por isso deixou de tornar-se bella, enfeitando-se com as galas luxuosas da civilisação e do progresso.

A agricultura e a lavoura não podiam cental-a de seus esplendores, cobrindo de vergeis e de pomares os seus flancos, e nessa persuação, mostrou-se alliada da intelligencia, explorando no commercio e na industria, as riquezas com que sonhava o genio laborioso de seus habitantes.

O commercio e a industria, esta ultima alli mais do que em nenhuma parte, producto da evolução moderna operada nos costumes e na actividade social, corresponderam ao appello dirigido á sua benefica soberania e são actualmente os esteios robustissimos e inabalaveis do sua grandeza e prosperidade. »

A fabrica Rheingantz é hoje por certo, ninguem o duvidará, a columna mais solida e inabalavel, sobre que descança o edificio da nossa futura grandeza e prosperidade e é tambem a primeira e mais valiosa garantia de ostimulante incentivo que ainda nos anima ao emprehendimento de empresas promettedoras.

A sua fundação, os bons resultados de que foi origem, o futuro grandioso que lhe está reservado constitue uma prova concludente de que o espirito de iniciativa continuará a impulsionar a nossa actividade social.

E' inteiramente justa essa confiança.

O arrojado commettimento que transforformou a antiga sociedade commanditaria Rheingantz & C, na sociedade anonyma « União Fabril e Pastoril » com o capital de 5,000 contos autorisa plenamente aquella previsão e os factos subsequentes compcovam-no a evidencia, devendo semelhante occorrencia ser motivo de justo orgulho para todos os bons amigos do progresso social.

A installação da nova empreza que entra em actividade com um capital realisado de 4.013 contos de rèis, foi realmente um triumpho sorprendente.

Quem conhece as difficuldades com que a despeito da benefica revolução economica e industrial operada no paiz, costumam sempre luctar os incorporadores das mais uteis e promettedoras emprezas, não póde deixar de sorprender-se pelo facto notavel da existencia de uma companhia com o capital de 5.000 contos, quando ainda ha poucos annos a iniciativa particular e o espirito de associação dormiam entre nós na mais profunda lethargia.

A antiga empreza Rheingantz cabe a gloria de interromper esse somno estirilisador e de despertar tantas energias abatidas, provando que toda a industria explorada com intelligencia póde offerecer vantagens compensadoras em beneficio dos capitaes n'ella empregados e em beneficio

MUTILADO

da sociedade entre a qual firmou a sua séde.

O historico d'essa empreza, que não temos a pretenção de desenvolver, porque de sobra o conhecem os habitantes d'esta cidade, representando um conjuncto de resistencias ao indifferentismo de épocas passadas, dá-nos uma idéa exacta dos prodigios immensos de que é capaz a actividade associada á intelligencia que crea, dirije e explora.

Não foi em mar de rosas que entrou a navegar a formosa galera que hoje voga sobre agua remançosa, conduzindo a melhor parte dos elementos presiosos que sustentam a nossa actividade industrial.

Em 1874 extraordinarias e desanimadoras foram as difficuldades com que teve a luctar com a empreza Rheingantz & C., e só uma força de vontade apoiada em rara energia e associada a um alto tino pratico e administrativo conseguiram superal-as.

O projecto de convertel-a em sociedade commanditaria exigio esforços que levariam o desfallecimento ao animo mais apercebido para as lutas da vida.

Só uma constancia de Palissy ousaria arcar com o indifferentismo que ainda permittia esmagar o desabrochar de qualquer concepção util.

Os capitalistas recordando uma época de acanhada orientação industrial, mantinham-se ainda impressionados com o fracasso das emprezas «Marmores, Nova Hamburgo, Pedra do Norte», a antiga do gaz e muitas outras.

O illustre cidadão que para sempre terá seu nome immortalisado nos fastos brilhantes do progresso d'esta terra luctou então, ingentemente; mas afinal póde provar por um exito sorprehendetemente brilhante que não póde fracassar a empreza que se baseia n'uma concepção intelligentemente meditada e realisada com alevantado tino pratico.

Assim o comprehendeu o paiz e é por isso que hoje cabe ao Rio Grande a honra e o orgulho legitimo de ver o capital daquella empreza elevado a 5 mil contos, por uma habil operação economica, parte do qual foi subscripto no Rio de Janeiro, e isto sem reclame algum, sem annuncio de qualquer ordem, em poucos dias e ainda conservando-se a séde aqui, quando ao contrario de todas as outras empresas, a séde estabelece se lá, em razão de ser dalli que partem os capitaes.

O triumpho, ninguem o poderá contestar, não poderia ser mais cabal.

O bom exito deste commettimento deverá trazer como corollario o tentamen de novas empresas em que continue a reflectir se o espirito da iniciativa riograndense.

INDUSTRIA NACIONAL

Realisou-se não ha muito na capital federal, na officina de limadores do Arsenal de Marinha, em presença do Sr. ministro da marinha, uma experiencia de um motor a vapor, invenção do Sr. Francisco Gomes Pereira de Lyra, nosso coestadano.

E o novo motor, modelo apresentado, uma machina vertical de um só cylindro, que se distingue dos diversos systemas conhecidos em ser o cylindro movel, com movimento rectilineo ao longo de corrediças, actuando sobre a arvore tres manivelas, uma acciomada pelo embolo e as duas outras ligadas ao cylindro.

Parece haver da parte do inventor o pensamento de fazer economia na construcção do motor, pois que com a disposição adoptada o braço da manivela passa de 1|2 a 1|4 do curso do embolo, o que permitte menor angulo entre o connector e a manivela, bem como o movimento do cylindro permitte diminuir a altura da machina e ainda o menor angulo citado evitará as oscillações que soem dar-se em muitas machinas, como tambem as tres manivelas distribuindo a força sobre a arvore permittem alliviar o attrito nos mancaes ou tornal o mais uniforme.

Parece que o autor pensa tambem em obter economia de força motriz, augmentando o effeito util do motor.

A' experiencia assistiram os Srs. ministro da marinha, inspector do arsenal, capitão de fragata Freire de Carvalho, director da secção de machinas do arsenal, pessoal technico superior do mesmo arsenal, Dr. A. A. Pereira de Lyra, deputado ao Congresso por Pernambuco, Dr. Ribeiro de Freitas, representante do «Diario de Noticias,» Tito e outros convidados do inventor.

A impressão foi agradavel, não podendo, entretanto, ser apreciada nesta primeira experiencia toda a utilidade do importante invento, que aqui já tivemos occasião de noticiar.

POLITICA

A proposito do telegramma circular do commandante do 6· districto militar dirigido aos commandante das guarnições da fronteira do Rio Grande do Sul, ao qual tivemos occasião de fazer referencia inserindo-o mesmo nestas columnas, o «Jornal do Brazil» fez as seguintes considerações, cuja justeza faz-nos o dever de passal-as para nossas columnas.

Eil as:

Esse documento, refere se o collega aquelle telegramma, merece ser posto em maior luz que a de uma simples noticia.

Chamado de um general que goza no exercito do maior e do mais justo respeito, conquistado por uma rara alliança de virtudes militares e civicas, de hombridade e disciplina, de coragem e prudencia, elle tem neste momento na republica e na triste situação daquelle estado, uma importancia que não precisamos exagerar nem encarecer.

E' um militar que, se apresentando elle proprio, sem vituperio, senão com a rude franqueza de um soldado, como um exemplo de disciplina e de cumprimento do dever mostra com a mesma franqueza os perigos, para o Brasil e para a republica, da intervenção dos militares nas facções politicas que se disputam o poder publico.

Ninguem de boa fé ousará contestar a justeza e a correcção das idéas e conceitos expedidos naquelle documento, em que uma alta patente do exercito, investido da mais espinhosa talvez das missões militares do presente momento o que prova a confiança que merece ao governo da União, põe a nú com uma coragem moral muito mais rara que a coragem physica do campo de batalha, as funestas consequencias de semelhante intervenção e como ella, longe favorecer, prejudica a estima que todo o paiz deve ter pelo exercito.

Temos sempre, desde o primeiro dia, combatido o militarismo á americana, a que nos levariam forçosamente as origens da nossa republica, se essa tendencia fatal não encontrasse um obstaculo não só no sentimento hostil do nosso povo a esse vicio da America latina, mas tambem diga-se em honra sua, no seio do proprio exercito donde mais de uma voz autorisado se tem contra ella levantado.

Não ha amesquinhar o exercito, senão levantal-o, collocando-o bem alto no nosso respeito, no nosso reconhecimento, na nossa estima, arredal o das contendas apaixonadas e injustas das luctas politicas, donde não deve sahir enxovalhada a bandeira da patria— cuja guarda é elle.

Estas mesmas opiniões proclama hoje aos seus briosos camaradas o digno general commandante do 6· districto militar.

Pelo bem da patria e da Republica devemos todos fazer votos para que ellas sejam executadas e attendidas.

CHRONICA DA SEMANA

Desculpe o meu collega da «Gazeta» —aquelle appitoso chronista que aos *sabbados* deixa meio mundo boquiaberto. Não foi por falta de sympathias que lhe tenha nem porque a minha moralisada creada houvesse atirado com a «Gazeta» ao cisqueiro, como gosta de fazer sempre.

Quanto a sympathias bem sabe que tenho-as por si, mesmo porque o seu nome tem aquellas duas adoradas iniciaes do meu—adoradas, já se sabe, por mim mesmo, que me preso summamente. Deixei de notiticiar a sua apparição como um facto notavel da semana, simplesmente porque ao ter conhecimento que a sua chronica havia sahido á luz do dia, já a minha havia sido composta, de forma a não mais admittir, mesmo um ligeiro *post scriptum*, em que eu traduzisse a minha importancia dada ao facto de que me occupo e que tambem a sensação produziu na opinião publica,—tanto mais quando todos os que se dedicam á leitura dos jornaes diarios desta capital, sentiam profunda saudade pela ingrata ausencia de um chronista que deixou bruscamente a arena do combate para ir saborear gulosamente os queijos frescos dos *sertanejos* de S Bento.

Para emendar a mão aqui pois estou hoje a declarar publicamente que de novo sahiu ao campo da lucta o M. A. da «Gazeta da Tarde,» cheio de força, de vida e sobretudo trazendo um sacco de pilherias enormes, monumentaes, irresistiveis.

E é para notar que o pyramidal chronista «recomeçando de novo o seu caminho» teve a modestia a tal ponto de attribuir aos outros aquillo que é producção sua, palavras cuja gloria inteira pertence-lhe de facto e de direito, porque só o seu genio incomparavel está na altura de produzir similhantes sublimidades.

Fica pois emendado o involuntario erro —e registrado que o M. A. vive ainda com a sua chronica que forjando raios alli no pateo do Carmo só talvez não me attinjam e aos que como eu residem do 2º andar em diante de qualquer predio.

—

A primeira semana do anno foi mesmo aziaga e capaz de lançar o terror no animo do mais pacato sujeito, tertor mesmo nas phalanges destemidas... do pateo do Carmo, d'onde todas as tardes sae um brado de revolução.

Foi uma cousa mesmo de espantar os mais pacatos. Incendios, desencarrilhamentos, esmagamentos, conflictos— constituiram a nota culminante da semana que passa, e que sendo a primeira do anno, parece que deveria passar quieta, silenciosa, pacata, com ar de burguez e de quem tem os membros entorpecidos por um longo divirtimento.

Não assim aconteceu como se vio, e a carta gente parecia que o anno devia começar assim mesmo, para passal-o n'uma agitação vibrante e incessante, segundo é crença popular que os factos de dia de anno bom se reputem durante o anno. E o que é interessante em tudo isto é que os elementos tambem se rebellaram contra a paz almejada e deram a sua noite como se costuma dizer.

Máo começo de anno, pois! Deus lhe modere os impetos e o torne um pouco mais bonançoso.

—

Com o começo do anno, o iornalismo da terra entrou em uma phase nova, que parece foi para mulhor.

Até a *Gazeta* do pateo do Carmo engrinaldou a fronte com umas lettras novas e bonitas, lançando solemne artigo no dia 2, assignado por todo o corpo da redação—o que offereceu-me ensejo para fical-o conhecendo.

E já que estou com a mão na massa... a *Gazeta* a que alliás eu quero muito bem, apezar dos pezares, e que eu desejava que tivesse mais um pouquito de juizo, veio (coitadinha! como me faz vergonha aquella tola minimece!) veio estranhando repito, por suppor que alguem tenha dito que Alcibiades, general grego, respondia em francez ás perguntas que lhefaziam.

Mas, menina, quem te botou isto no teu desconchavado miolo, para vires assim ingenuamante confessar em publico essas asneiras? Ninguem te affirmou isto, tola. O caso é que esta pessoa que n'isto te fallou, reproduzio o pensamento do general na lingua em que achou escripto, para que com a traducção não ficasse porventura deturpado n'um só apice o mesmo pensamento. Todos sabem, menina boba, que o general citado nunca respondeu a ninguem n'aquella lingua, e assim com taes asneiras proprias de criança estouvada, alimentas a pretenção de ensinar o Padre-nosso ao vigario. Com estas tuas tolices provas simplesmente a veracidade do velho rifão de quem « costume de casa vai á praça. »

—

A *Gazeta da Tarde* tem lançado esta semana uns artigos bonitos, bonitinhos mesmo de fazer agua na bocca. E' uma verdadeira caudal de phrases burilladas, elegantes e chéias de um ardor *eloquentissimo* e *purissimo*.

O diabo é si o Ruy Barbosa anda outra vez mettido naquella historia toda. Dizem que sesteiro que faz um cesto... e demais aquella questão de outro dia não foi posta em pratos limpos.

Afinal... afinal... é possivel que eu esteja em engano.

—

Findei a semana passada em Caxangá, fechando-a com verdadeira chave de ouro.

Muita animação, muita cousa bonita, muita... muita cousa boa.

O commendador Girio esteve na ponta, lá isso é verdade, e eu que como sempre recolho-me aos bastidores, nessas occasiões, trouxe algumas impressões... agradaveis.

Que querem? eu sou perdido (confesso o meu peccado) pelas louras e... faço ponto sobre este assumpto.

Salvemos as indescripções...

—

Concluindo cumpre-me partecipar ás minhas amaveis leitoras que o dia 11 do corrente é meu anniversario natalicio.

Ainda que não occupasse tão modesta posição no seio da sociedade, exigem muito menos do que e fez o Sr. Dr. Martins Junior; muito menos, porque eu sou destes que se consolam com pouco.

Assim é sufficiente que as minhas leitoras me mandem o delicado cartão de felicitações. Ficam scientes entretanto de que querendo além do cartão madnar mais alguma cousa..... eu não farei questão tambem.

Manoel Arão.

QUOTIDIANOS

Feita a emissão de apolices pelo Concelho Municipal desta cidade,—dado assim o primeiro passo para minorar a crise que vai sugando os ultimos alentos vitaes do povo—comprehende se perfeitamente ou antes a boa logica exige que outras medidas se devem seguir para atenuar o mal que nos asphixia e nos vai matando de uma forma lenta e assustadora.

Quero dizer com isto o que está na consciencia geral, isto é, que a emissão á que me tenho referido sendo uma medida de alto alcance e de ha muito reclamada por diversos orgãos de publicidade desta capital—nem por isto terá a força de debellar a profundeza do mal que crre o nosso organismo, já porque, como lembrou um dos nossos jornalistas esta medida apenas se circumscreve nos estreitos limites deste municipio, como tambem porque acima desta questão ha outras de magna importancia, de cuja solução mais ou menos completa, depende o melhoramento das nossas classes sociaes—actualmente em lucta renhida com tão aguda crise.

Note se que não fallo em solução plena e perfeita de todos esses problemas em que vive em jogo a felicidade do povo e da patria. Sei que para isto ainda teremos de vencer serias e arduas questões ainda teremos de debellar as mais enormes difficuldades, porque é difficil o periodo que actualmente vai atravessando a republica, cujas instituições vivem constantemente em perigo.

Sei disto e reconheço e enormidade incommensuravel dessas difficuldades, cada qual mais espantosa, á forma de espectro que prophetisasse desgraças para a patria.

E por isto a imprensa não reclama impossiveis, mas que os poderes competentes tomando serio interesse por todas essas multiplas questões que affectam a sorte do povo—tente minorar-lhe as agruras da situação dolorosa por que vai atravessando, pelos meios que mais ao seu alcance estiverem.

Acho, pois, que minorada a questão de trocos miudos pela emissão que vai ser feita pelo Conselho Municipal desta cidade—alguma cousa dever-se-á tentar sobre a enorme carestia de generos de primeira necessidade que o povo compra por um preço inaccessivel e exorbitante.

Até generos não importados e sobre os quaes portanto não exerce influencia a baixa do cambio—estão ahi sendo vendidos por preços extraordinarios, o que só se justifica por uma torpe e gananciosa especulação.

Que venhão medidas nesse sentido; o povo morre á fome.

Manoel Arão.

LITTERATURA

Naná

Era n'uma manhã esplendorosa
(Estavas pura, angelica, innocente!)
Quando eu te disse a ti, oh! flor mimosa
— Eu te amo. E sorriste alegremente.

E eu amei tuas fallas, teus olhares
E o teu seio de neve alabastrino,
Tal como a rola que a passar nos ares
Ama o ninho de rosas pequenino.

Mas um dia partiste e acabrunhado
Ficou meu coração abandonado,
E eu nunca mais tive noticia tua;

Desde então a minh'alma dolorida
Anda a vagar, bem como ave perdida,
Tristonha e pallida como a luz da lua!

Desembro 92.

José Coelho.

DURANTE A FOLGA

UMA ANECDOTA DE RENAN

Diz se quando Renan apresentou se candidato á deputação pelo departamento do Seine-et Marne expoz o seu programma aos eleitores em uma reunião publica.

Ao terminar o seu discurso, convidou áquelles que precisassem de alguma explicação mais a pedil-a immediatamente.

Ouvio-se então de um canto da sala uma voz que dizia:

— Desejo que o candidato diga o que pensa sobre Madagascar.

— Sim, que falle de Madagascar, gritaram todos.

Renan, que conhecia aquella ilha tão bem como a Palestina, fez immediatamente uma conferencia sobre a flora, sua fauna e o futuro do paiz.

Ficaram os eleitores muito satisfeitos.

Dous dias depois, pronunciou Renan, em outra povoação, novo discurso, que terminou como o anterior, offerecendo-se a dar explicações aos que as pedissem.

A mesma voz do dia anterior gritou:

— O que pensa o candidato da ilha de Madagascar?

— Ainda Madagascar? Isso é demais.

E Renan, approximando-se do homem, perguntou lhe qual o motivo da sua insistencia.

— Muito simples. O Sr. sabe de tudo, e eu quero estabelecer em Madagascar um negocio de drogas desejo ter noticias exactas daquella ilha.

—

NO CAMPO

Um casal, que alli foi passar o verão, passeia n'uma tarde amena, tarde em contradicção flagrante com o viver dos dous conjuges, que era tudo quanto havia de menos ameno.

O marido vendo um burro, pergunta á mulher sarcasticamente;

— E' teu parente?

— E' desde que me casei.

—

A MULHER E BACON

Em qualquer idade, diz o Bacon, deve o homem casar-se.

A mulher é nossa amante na mocidade, nossa companheira na idade madura e nossa ama na velhice.

—

FALTA DE PACIENCIA

Um individuo fugio com a mulher de outro.

O pobre diabo ficou furioso e um amigo delle faz esforços sobrehumanos para o consolar.

Sê rasoavel... tem paciencia e bom coração... lembra-te que Jesus Christo perdoou á mulher adultera.

Sim, é verdade... mas não era a sua.

BUSCAR LÃ E SAHIR TOSQUEADO

Conversavam diversos cavaleiros de Malta sobre o perigo de que se achavam ameaçados pelo ataque que os turcos projectavam, vindo sobre elles com cem mil homens.

Um desses cavalheiros chamava-se Sansão e era de muito baixa estatura.

Um delles por pilheria, disse:

— Senhores, não ha razão para tanto alarme. Não temos entre nós um Sansão? Elle será bastante para dar cabo de todo o exercito dos turcos!

Esse dito produzio grande gargalhada e o gentil homem pequenino replicou:

— Tendes razão, senhor; mas para eu ser bem succedido, tenho necessidade de uma de vossas queixadas; faria então milagres.

—

DITOS DO FIM

Doutor—E teve calefrios? Não teve?

Bella doenta—Teve, sim senhor!

Doutor—Bateram-lhe os dentes uns nos outros?

Bella doente—Não senhor!

Doutor—(Espantado) é quasi impossivel!

Bella doente—(Baixando os olhos) é que os meus dentes estavam... em cima da mesa.

—

COMO SE FORMA O PLURAL

Ella—Pois o senhor que sempre me respeitou atreve-se a pedir me um beijo? E' singular.

Elle—Nesse caso, peço dois e fica sendo plural.

—

NO CORREIO

— São papeis de negocios, minha senhora? pergunta o empregado.

— Sim, senhor.

— Sem valor?

— Sem nenhum valor... E' o meu contracto de casamento.

VARIEDADES

O pobre

A' MANOEL ARÃO

Bem sei que a dor fortissima que experimenta o pobre, só elle é capaz de descrever, mesmo porque sente se cercado de todos os horrores que acompanham a miseria.

Na nudez, no frio, sem abrigo, desamparado, triste, com fome e talvez na descrença de um Deus puro e verdadeiro!

O pobre muitas vezes sente-se cercado dos horrores tão enormes, que não pode deixar de desanimar e até de supplicar a Deus que lhe dê como lenitivo como conforto a morte, para seu eterno descanço n'esta vida de miserias.

Sim, a morte! essa visão negra e aterradora, essa damnificadora e cruel Parca que devasta tudo, que corre da choupana vil ao mais sumptuoso palacio, que calca aos pés os vis preconceitos, e esmaga o que encontra na sua ufanosa e mortifera carreira é muitas vezes desejada pelos desnaturados da sorte para seu allivio.

Quantas vezes não pensam esses mesmos pobres na realisação de uma tragica e asquerosa morte, o suicidio!...

Cançados de viver n'essa perenne peregrinação e cançados de esperar pelo abrigo da sorte, estenuados desejam já a morte para concluir o seu infausto tirocinio n'esse vasto mundo de illusões e chimeras!...

. . . .

Emquanto os ricos se banqueteam, e perdem sommas consideraveis, chora a viuva, padece o triste e fallece o pobre de fome!

Emquanto os ricos em seus luxuosos trajes e ricas carruagens, esbanjam fortunas collossaes, á mingua do pão choram os pequenos, filhos da pobreza e da miseria.

. . . .

Ricos, vaidosos, deveis saber, que o que possuis mais do vosso sustento, não é vosso e sim d'aquelles que sentados pelas esquinas estendem a mão e imploram a caridade publica, aquelles maltrapilhos e esfarrapados, com as faces descarnadas, tremulos de frio e quasi cahindo sob o duro jugo da fome.

Se vós ricos assim não procedeis deixai que eu vos possa taxar de insensiveis e faltos de compaixão para o vosso mesmo irmão!

Ingratos que sois á aquelle mesmo Deus que vos confia a riqueza da terra para d'este modo ganhares a do Céo, tudo esqueceis, só vos lembraes do ouro, da ambição e da libertinagem.

Recife, 7 de Janeiro de 1893.

Francisco de Assis Epiphanio R. Pinto.

REVISTA DIARIA

Remoção de professores—Por portaria de 5 foram removidas as professoras:

Carolina S. de Barros Falcão para a 10ª cadeira da Boa-Vista.

Joanna Augusta de Albuquerque Jacome para a de Ipotinga.

Antonia Romualda Pessoa de Mello para a de Batalha.

Provimento de cadeiras—Por portaria de 5 do corrente foi nomeada a titulada Aquilina Maria Fernandes, professora da cadeira de Checheo, em Agua Preta.

Serviço de telegrammas officiaes—Sobre o quasi abuso que se tem feito nesse ramo do serviço publico por parte de autoridades competentes para passal-os, mas que nelles não guardam a precisa parcimonia na exposição do facto noticiado, tem o governo recommendado que se não desça á detalhes insignificantes na transmissão do despacho.

Não obstante, porem, taes recommendações não tem sido observadas.

As noticias prolixas por ventura sem interesse algumas vezes continuam, e isto ainda com detrimento do serviço particular, que sendo preferido pelo official; é com frequencia demorado, prejudicando assim em muitas occasiões a interesses bem serios.

Neste sentido a directoria geral dos telegraphos expoz ao Sr. Ministro respectivo o seguinte, que se lê na secção XII de seu relatorio sob titulo:

SERVIÇO DE TELEGRAMMAS OFFICIAES

« No pouco tempo de exercicio que conto na administração desta importante repartição tenho notado que é excessivo o numero de telegrammas de serviço publico, devido isso aos constantes abusos por parte de muitas autoridades que se servem do telegrapho para os detalhes mais insignificantes da administração, contra recommendações expressas de diversos ministerios e de outros que se prevalecem do caracter official para passarem telegrammas que nada têm com o serviço publico, prejudicando por essa forma o serviço desta repartição e os interesses do publico, visto que o regulamento vigente dá a preferencia aos telegrammas officiaes, originando-se dahi grande numero de reclamações justas. O abuso de telegrammas officiaes tem chegado a tal ponto que a taxa correspondente a esses telegrammas é igual ou superior á dos telegrammas particulares.

Para cessar este estado de cousas muito conviria que o Governo Geral reiterasse as recommendações que fez em circulares aos governadores dos Estados de empregarem toda a energia contra semelhantes abusos, obrigondo as autoridades sob suas ordens a servirem-se do telegrapho sómente em casos de urgencia e em objecto de serviço publico, sendo obrigados a indemnisação das respectivas taxas os expedidores de telegrammas officiaes que não reunirem taes condições.

Os encarregados das estações telegraphicas poderiam ser revestidos da autoridade para recusarem a transmissão gratuita de telegrammas quo não se acharem nas condições indicadas, devolvendo-os aos remettentes, sendo claramente estabelecidos os requisito a que devem satisfazer os telegrammas para serem acceitos como officiaes.

O regulamento vigente, para pôr cobro aos abusos que se dão nesta repartição, desde muito tempo, com os telegrammas desta ordem estabeleceu no § 2· do art. 78 que os telegrammas de serviço publico são os de qualquer autoridade, em exercicio, que tenha do Governo autorisação para servir-se do telegrapho, e estatue que devem ser assignados e trazerem a declaração de serviço publico, o caracter official do signatario e versarem exclusivamente sobre objecto de serviço publico urgente; não permitte, porém aos telegraphistas exercer censura sobre taes telegrammas, determinando, apenas, a remessa dos autographos a esta Directoria, para serem examinados, sobre a indemnisação das taxas daquelles que não satisfizerem as exigencias estabelecidas.

Estas disposições regulamentares têm sido cumpridas, e esta Directoria tem endereçado a essa Secretaria de Estado os autographos dos telegrammas officiaes para ser esta repartição indemnisada pelas autoridades que se affastarem das ordens em vigor; mas não consta que tenha realisado a cobrança das respectivas taxas.

Torna se pois indispensavel uma medida energica para que cessem taes abusos, inteiramente prejudiciaes aos interesses destas repartição e ao serviço publico particular. »

Dr. Felippe de Figueiroa—Por telegramma recebido de Maceió soubemos, que hontem embarcou a bordo do «Ville de Montevideo» com destino a esta cidade o nosso bom amigo e distincto chefe Dr. Felippe de Figueiroa Faria.

Hoje deve, portanto, chegar aqui, e dentro de poucas horas teremos o prazer de estreital-o em nossos braços.

Exposição de Chicago—Hoje será encerrada a exposição de Pernambuco preparatoria da de Chicago.

Diversas senhoras se prestaram gentilmente a tocar pianno, uma vez que não foi possivel obter se para esse acto uma musica marcial.

Facto grave—Quinta feira ultima deu-se um facto bastante grave na freguezia de S. José, e digno de nossas censuras.

E' o facto que estando um homem do povo batendo n'uma pobre mulher, passava nessa occasião o cadete do 2 batalhão de linha, José Luiz Lopes, que interveio em favor da victima, arrancando-a das mãos do seu brutal aggressor, que deitou a correr, no momento em que lhe foi da da voz de prisão, conseguindo internar-se n'uma das casas da rua de S. José, até onde o perseguira o mesmo cadete.

Não tendo, porem, este realisado a prisão, foi estrondosamente vaiado por uma sucia de individuos mal educados, que ao contrario deveriam louvar-lhe a acção.

Em vista de semelhante procedimento e para evitar a continuação do escandalo, o cadete Lopes recolheu se ao interior do mercado d'onde voltou empunhando o sabre de um soldado, a quem o havia tomado, sendo acompanhado pelo mesmo soldado que reclamava o dito sabre.

Tendo, porem, o cadete a principio recusado entregar o sabre, fez engrossar o grupo dos individuos que o tinham vaiado, grupo que tambem voltou se contra o soldado a quem por fim o cadete entregou o sabre.

Appareceu na luta uma praça do corpo de policia de nome Leopoldo Gomes da Silva, que correu em auxilio do seu companheiro que lutava já ha momentos contra o grupo popular, então mais avolumado.

Em vista da improficuidade dos seus esforços, o que era natural, quando tão desigual em luta, o cadete Lopes correu a refugiar-se no estabelecimento do Sr. Augusto Candido Cesar, á rua Marcilio Dias n. 20, sendo até alli apedrejado pelo amotinado povo, que ainda quiz tentar invadir o citado estabelecimento.

Felizmente á intervenção de pessoas cordatas que então compareceram no lugar, conseguio-se dominar a agitação dos animos.

Cabe nos dizer em conclusão, que é notavel que quando o referido cadete Lopes interviesse ao sentido de arrancar uma pobre mulher das mãos de um aggressor, fosse dessa forma descommunalmente vaiado e apedrejado, e nem uma voz se erguesse em sua defeza, a não ser o seu companheiro que chegou aliás no fim da luta.

Magisterio primario—E' convidado o magisterio primario a reunir-se no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, na escola da rua do Calabouço, afim de tratar-se de interesses da classe.

Exame de musica—Por carta mostrada em nossa redacção pelo Sr. Francisco de Assis Epiphanio Rodrigues Pinto, datada de 3 de Desembro ultimo, sabemos ter feito exame de musica no Conservatorio da Capital Federal o seu digno irmão o professor Pedro de Assis, e obtido distincção.

E' pois a segunda gloria que conquista este habil moço em seus exames.

Felicitamos, pois a sua familia que deve estar n'essa hora satisfeitissima.

Sociedade União Familiar—Esta sociedade ensinará a dansa em sua séde de hoje em diante, principiando ás 4 horas e terminando ás 6 da tarde.

Terá isto lugar aos domingos.

Festas religiosas—Terão hoje lugar as seguintes:

Na matriz da Boa-Vista, constando de missa solemne ás 11 horas da manhã e «Te Deum» á noite, pregando nesses actos o Exm. Sr. bispo diocesano e Rvm. padre Constantino Gomes de Mattos.

— Na igreja de Nossa Senhora da Soledade na Boa Vista, constando igualmente de missa ás 11 horas e «Te-Deum» a noite, sendo pregadores, na missa, o Rvm. Dr. José Lopes de Oliveira e no «Te-Deum», frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Findos os actos desta ultima festa, arderá um fogo de artificio.

Kermesse em Olinda—Haverá hoje uma kermesse na visinha cidade de Olinda, em favor da festa da Conceição que se fará na igreja do Carmo.

Domingos Coelho & Soares—Essa respeitavel firma social, com estabelecimento de fazendas á rua da Imperatriz n. 56, foi nesta praça a iniciadora do costume de presentear aos seus freguezes por occasião das festas do fim do anno.

Não pretere por essa forma os seus officiosos cumprimentos a sua crescida freguezia; e dessa amabilidade fez-nos participantes, enviando nos em brinde uma collecção composta de cada um dos objectos distribuidos ás mencionadas pessoas, collecção que se recommenda pela variedade, gosto e valor dos mesmos objectos, e sobretudo pela fineza da lembrança, a que somos recommendados.

Recreiativa Amphyonea—Em sua séde reune se hoje ás 4 horas da tarde essa sociedade, afim de eleger a sua nova directoria.

Festa de Santo Amaro Jaboatão—Ante-hontem teve lugar, na visinha cidade de Jaboatão, o hasteamento da bandeira do seu glorioso padroeiro, tendo sido carregada a charolla por senhoras e acompanhada de numeroso concurso de outras e de creanças todas conduzindo lanternas de cores, cujo effeito era deslumbrante.

Durante o trajecto queimaram-se diversos fogos de bengala, o que dava ao acto um aspecto encantador.

O largo da igreja estava litteralmente cheio de romeiros e luzidamente illuminado a giorno; e as novenas tem corrido com muita regularidade, tendo sido executados os versos, cuja musica do professor Neves Seixas é de bello effeito pelo arranjo entre o côro e o canto, com toda correcção pela Exma. D. Luiza de Medeiros, que ainda uma vez firmou os seus creditos de eximia amadora.

Todas as noites, depois da novena, é queimado um fogo de artificio e soltam se aerostatos, especialmente feitos para os actos.

A estrada de ferro Central expede para alli diariamente, além dos trens ordinarios, um especial que parte desta cidade do Recife ás 6 horas e 15 minutos da tarde e volta de Jaboatão ás 8 e 45, proporcionando desta sorte conducção ás pessoas que queiram assistir ás novenas.

Promoção—Por telegramma particular recebido do Rio, consta que foi promovido a 1.º escripturario da Contadoria de Marinha d'alli o Sr. José Faustino da Silva Jacques.

Felicitamol-o.

União Commercial—Reune-se hoje em sua séde social, ás 4 horas da tarde, a assembléa geral dessa sociedade.

Beberibe—N'esse arrabalde realisou-se ante-hontem a primeira novena cuja festa terá lugar no dia 15 do corrente, havendo sido na vespera hasteada a respectiva bandeira.

O largo da matriz acha-se elegantemente adornado com postes e arcos de folhagem.

Ha um coreto em que toca a musica do corpo de policia, queimando-se todas as noites um fogo de artificio.

Fallecimento—No dia 4 do corrente falleceu na cidade da Victoria o mallogrado moço João Anacleto Ribeiro de Moraes, filho do professor João José Ribeiro de Moraes.

Succumbio á uma bronchite aguda de que fôra acommettido e tornara-se rebelde á todas medições que lhe foram proporcionadas no intuito de libertal-o da morte e conservar-lhe a existencia.

A seu consternado pai e mais familia as nossas condolencias.

Pedem providencias—Dirigem-nos esta

« Ha ahi para fim da rua do Marquez do Herval uma residencia de recente data, que tem se tornado o incommodo da vizinhança, que vê-se atropellada com as pedradas que della partem para os quintaes vizinhos.

Além desse brinquedo dos «meninos», ha com constancia um outro de lingua da «patroa» africana, que escandalisa e offende a moralidade publica de modo intoleravel, sem haver no entretanto uma chave que lhe feche aquella lingua.

E como não apparece essa chave, a policia bem podia por lhe um cadeado.

E o que pedimos, esperando que nos livrará a mesma policia das pedradas e da bocca suja da Guiné. »

Casamento civil—Foram affixados no dia 7 do corrente, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeiros

Pedro José Bezerra Cavalcante, morador na freguezia de S. José, com Honorina Porto Machado, moradora na freguezia do Poço da Panella.

Bacharel Francisco Pinto de Abreu, com Thereza de Albuquerque Mello, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Exames primarios—No dia 7 de Dezembro, presente a commissão examinadora, composta do delegado litterario tenente João Baptista Cordeiro de Misseno, do examinador tenente coronel Rodopiano Florencio de Carvalho Colomby e da professora da cadeira D. Maria do Livramento, tiveram lugar os exames da escola mixta de Bello Jardim, regida pela mesma professora, dando o seguinte resultado:

1º e 2º graos—Arthur Marques Lins de Albuquerque, muito adiantado.

Sendo nomeado examinador o professor Adolpho Astolpho, este deu se por satisfeito por ser o examinador seu filho.

Era Nova—Recebemos a visita d'esse illustre collega, que deu o primeiro numero d'este anno.

Agradecemos.

Escola primaria—O Sr. professor Philomeno Nunes de Lima, que tem a sua escola á rua do Coronel Suassuna n. 211, communica-nos que este anno pretende alargar o mais que for possivel a esphera de sua escola, organisando em cada mez com seus alumnos passeios pedagogicos em que serão visitados o Instituto Benjamim Constant, o Instituto Archeologico, imprensa, lithographia e as diversas fabricas d'esta capital, dando o mesmo professor lições praticas sobre tudo isto.

Achamos digna de louvor a attitude tomada pelo Sr. Professor Philomeno, cuja escola será aberta no dia 16 do corrente.

Soirée—Ante hontem, em Caxangá houve em casa do Sr. commendador Antonio da Silva Girio, uma esplendida e animada « soirée, » a que compareceram diversas pessoas qualificadas de nossa sociedade.

A referida « soirée prolongou-se até certa hora da noite, sahindo todos agradavelmente impressionados.

Passamento—Por telegramma particular sabe se haver fallecido na capital federal o major Joaquim Innocencio Gomes, que atacado de beribe i para alli embarcara em procura de melhoras para sua saude.

O finado era um cavalheiro estimavel, e deixa profundo vacuo entre as pessoas de suas relações amistosas.

Tinha 50 annos de idade, e era filho deste Estado, onde sempre residiu.

Paz á sua alma.

Ponte de Caxangá—Chamamos a attenção de quem competir para o estado em que se acha a ponte do arrabalde Caxangá, que ora constitue um verdadeiro perigo para os que nella transitam.

As providencias não devem demorar, pois é urgente um reparo naquella ponte, em que ha um grandissimo rombo... capaz de engolir uma pessoa.

Matriz da Boa Vista—Nesta matriz foram lidos no dia 6 do corrente os seguintes proclamas de casamentos:

Primeira denunciação

Joaquim Monteiro da Rocha e D. Ursulina Saraiva Ferreira.

Joaquim Henrique de Oliveira e D. Lydia Americana de Freitas.

João José de Figueiredo e D. Mirandolina Amelia Jacobina.

Benedicto Joaquim dos Santos e D. Caetana Antonia de Jesus.

Segunda denunciação

Bacharel Manoel de Gouveia Varella e D. Etelvina de Paula Lopes.

Pedro José Rodrigues e D. Maria do Carmo das Dôres.

Bacharel Joaquim da Silva Cabral e D. Euthalia Gomes de Figueiredo.

Luiz de França da Silva Reis e D. Hermelinda de Paula Mello.

João Cesimiro Archelau de Outtes e D. Guiomar Guilberta Braga de Oliveira.

Francisco Tavares de Oliveira e D. Maria da Saúde de Sant'Anna.

Bacharel Leopoldo Pires Ferreira e D. Francisca Rodrigues Picheiro.

Bacharel Francisco de Athayde Martins Ribeiro e D. Clementina Sette de Barros Correia.

Terceira denunciação

Antonio Francisco de Siqueira e D. Agueda Alexandrina de Souza.

Hospital Portuguez—Entrou de semana o mordomo Antonio Pinto de Magalhães.

Multas—Foram multados pelo administrador do Mercado de S. José os individuos João Alves de Araujo e Manoel Pereira de Góes na quantia de 3$ cada um por infracção do art. 15 § 8· da lei n. 1,355.

Estas multas foram recolhidas aos cofres da Intendencia.

Serviço policial—Hoje faz ronda de visita o Sr. alferes Moraes.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 3.

— Amanhã fará a ronda de visita o Sr. alferes Abilio Novaes.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesoro do Estado.

Uniforme n. 5.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 6 de Janeiro de 1892.

Existiam 402, entraram 11, sahiram 4,—existem 409.

A saber:

Nacionaes 379, mulheres 13, estrangeiros 17.—Total 409.

Arraçoados 352.

Bons 334.

Doentes 17.

Loucos 1.

—Total 352.

Movimento da enfermaria

Teve alta:

Camillo José de Oliveira.

Teve baixa:

José Leopoldino da Silva.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Santelmo»:

Harold Higginson, Manoel E. da Costa Moreira, Luiz Antonio de Souza, João Geraldo Gomes, João Pedro de Araujo, Manoel Soares da Silva Carvalho, Hermino de Lima.

MUTILADO

Leilões —Effectuar-se-hão os seguintes:

Terça-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua 15 de Novembro n. 31, de predios.

Missas funebres -Serão celebradas:

Amanhã:

A's 8 horas, na ordem 3ª de S. Francisco. pela alma de D. Isabel Clara R. de Ramos; ás 8 e 9 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Visconde de Tabatinga; ás 7 horas, no convento do Carmo, pela alma de Julio Augusto Torres Junior.

Terça-feira:

A's 7 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de D. Elvira Cardoso Ayres de Hollanda.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 6 de Janeiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,º5	757ᵐ,20	18,57	71
9 »	27,º8	757ᵐ78	18,43	67
12 »	28,º5	757ᵐ46	19,25	66
3 t.	28,º4	755ᵐ,97	20,08	67
6 »	27,º9	756ᵐ,08	18,92	68

Temperatura minima 25º,75.

Temperatura maxima 30º,00.

Evaporação em 24 horas ao 8,m4, a sombra 6 m1.

Chuva nulla.

Direcção do vento E e ESE alternados de meia noite até 10 h. e 14 m. da manhã; E com interrupções de ESE e ENE até 7 h. e 05 m. da tarde; NE até 10 h. e 30 m; NW até meia noite.

Velocidade média do vento 3m,79 por segundo.

Nebulosidade média 0,25.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	6 de Janeiro	0—57 da t.	0ᵐ60
P. M.	6 de »	7—20 da t.	2ᵐ28
B. M.	7 de »	1—39 da m.	0ᵐ49
P. M.	7 de »	7—58 da m.	2ᵐ05

Loteria do Estado do Grão-Pará—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, de João Joaquim da Costa Leite, sabemos serem estes os numeros premiados na 4ª serie da 57ª loteria, extrahida no dia 7 de Janeiro de 1892.

21564	30:000$000
6348	3:000$000
15429	1:000$000
3658	500$000
7983	500$000
4756	200$000
12936	200$000
18614	200$000
332	100$000
3617	100$000
6112	100$000
6635	100$000
14672	100$000
16831	100$000
18784	100$000
19425	100$000

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

3120 10069 12602 14742 19947 21904
3373 10652 14653 16128 21757 24854

APPROXIMAÇÕES

21563	200$000
21565	200$000
6347	100$000
6349	100$000
15428	50$000
15430	50$000

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

21561 21562 21563 21565 21566 21567
21568 21569 21570

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

6341 6342 6343 6344 6345 6346
6347 6349 6350

Os numeros de 21501 a 21600 estão premiados com 5$000 inclusive o da sorte grande.

Os numeros de 6301 a 6400 estão premiados com 5$ inclusive o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 64 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 48 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 5$000 excepto os terminados em 64.

Todos os numeros termidos em 8 estão premiados com 5$000 excepto os terminados em 48.

A seguinte loteria corre no dia 14 de Janeiro com o plano de 240:000$000.

Hospital Pedro II —O movimento desse estabelecimento de caridade, á cargo da Santa caza de Misericordia do Recife, do dia 4 de Janeiro, foi o seguinte:

Existiam	688	
Entraram	14	
		702
Sahiram	30	
Falleceram	2	
Existem	666	
		698

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 9 1/4.

Barros Sobrinho entrou ás 6 da manhã e sahio ás 7.

Malaquias entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/4 horas.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Berardo entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/4 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2

Lopes Pessoa entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 10 1/2.

Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Bastos de Oliveira entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 3/4.

O pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 1 1/2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 horas da manhã e sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

Loteria do Estado do Maranhão—A 15ª serie da 8ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 600:000$000, será impreterivelmente extrhida no dia 10 de Janeiro (terça-feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará - A 9.ª serie da 56.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 240:000$000, será extrahida no dia 14 de Janeiro (sabbado).

Loteria do Estado do Ceará—A 1.ª serie da 1.ª loteria, deste estado sendo premio grande de 150:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 12 de Janeiro, (quinta feira.)

Todos os bilhetes dessa loteria acham se á venda na Casa do Ouro, pertencente á João Joaquim da Costa Leite, á rua Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 5 de Janeiro:

José Martins do Rego, Pernambuco, 50 annos, solteiro, S. José; bronchio pnemonia.

José Hygino de Magalhães, Pernambuco, 44 annos, casado, S. Antonio; febre typhica mania.

Licurgo d'Albuquerque Nascimento, Pernambuco, 56 annos, solteiro, Boa-Vista; arterio sclerose

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, S. José; hydropsia.

Maria Joaquina do Espirito Santo, Pernambuco, 33 annos casado, Boa-Vista; febre typhica.

Tertuliano Carneiro de Sampaio, Pernambuco, 65 annos, viuvo, S. José; estupor.

Anna, Pernambuco, 6 annos, Graça; cachexia palustre.

Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, Graça; diarrhéa.

Tertuliana Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira Boa-Vista; diarrhéa.

— 6 —

Antonia da Costa, Africa, 90 annos, solteira, Boa-Vista; lesão cardiaca.

José Luis de Mello Braga, Pernambuco, 21 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Um fecto do sexo masculino, Pernambuco, S. José nasceu morto.

Luiza, Pernambuco, 9 annos, Boa-Vista; convulsões.

Um homem, Pernambuco, 40 annos, Boa-Vista; esmagamento.

Vicencia Maria do Rosario, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Um fecto do sexo femenino, Pernambuco, Boa Vista; nasceu morto.

PERNAMBUCO

Acta

DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA DO BANCO DE PERNAMBUCO, EM 5 DE DEZEMBRO DE 1892.

Presidencia do Sr. Thomaz Comber

Aos cinco dias do mez de Dezembro, do anno de mil oitocentos e noventa e dois, no palacete da Associação Commercial Beneficente, verificando se pelo livro de presença, acharem-se reunidos cincoenta accionistas representando 27.830 acções. e sendo uma hora da tarde, o Sr. Thomaz Comber assumindo a cadeira presidencial, convidou para secretarios os Srs. Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, e Gustavo da Silva Antunes; e consultando aos Srs. accionistas se approvavam essas nomeações, foram ellas approvadas, passando os nomeados a occupar as respectivas cadeiras.

Declarou o Sr. presidente que havendo numero legal, isto é, mais de dois terços do capital social, achava-se aberta a sessão, e convidou ao secretario Antunes á proceder a leitura da acta da sessão anterior.

Pelo accionista Dr. Aristarcho Xavier Lopes, foi requerida a dispensa dessa leitura, visto ter sido a acta publicada pelos jornaes desta cidade.

Consultada a casa sobre a referida proposta, foi approvada unanimemente.

Em seguida o Sr. presidente poz em discussão a referida acta, e não havendo quem pedisse a palavra, submetteu-a a votação e foi approvada.

O Sr. presidente declarou que a presente reunião, conforme os respectivos annuncios de convocação, tinha por fim especial: em primeiro logar a reforma dos Estatutos, e em segundo a eleição da nova directoria, á qual se tornava preciso, pelo facto da actual directoria ter sido eleita por tres annos a contar do 1º de Janeiro de 1890, e por conseguinte terminar-se o seu mandato no fim do corrente anno, conseguintemente algum tempo antes d'aquelle marcado para assembléa geral ordinaria, em Fevereiro ou Março do anno seguinte.

Em seguida convidou ao secretario Dr. Carvalho, a ler o projecto de reforma dos Estatutos que a directoria tinha a honra de offerecer a consideração da illustre assembléa geral, e pedio aos Srs. accionistas que tomassem notas sobre esse projecto afim de apresentarem as emendas que julgassem convenientes.

O Sr. secretario passou a fazer a leitura do seguinte projecto dos novos Estatutos:

Estatutos do Banco de Pernambuco

TITULO I

Do Banco, sua séde, prazo de duração e do capital

Art. 1.º O Banco de Pernambuco, fundado nesta praça, será d'ora em diante regido por estes Estatutos e pela legislação geral reguladora das sociedades anonymas n'aquillo que lhe for applicavel.

Art. 2º A séde, o fôro juridico e a administração geral do Banco serão para todos os effeitos legaes, nesta cidade.

Art. 3.º O prazo estipulado para a duração do Banco continúa a ser de vinte annos, contados da data de sua formação, podendo ser prorogado por deliberação da assembléa geral de seus accionistas.

O Banco não poderá entrar em liquidação ou ser dissolvido antes de expirar o prazo estipulado sem que se verifique alguma das hypotheses previstas na legislação em vigor.

Art. 4.º O capital do Banco continúa a ser de 8.000.000$000, em moeda corrente do paiz, dividido em 40.000 acções de 200$000 cada uma, podendo ser elevado por deliberação da assembléa geral dos accionistas.

Art. 5.º A transferencia das acções será feita em livro especial de registro na séde do Banco.

Art. 6.º As entradas restantes para o completo do capital serão realisadas em prestações, a juizo da directoria, com intervallos nunca menores de 60 dias e não excedendo a 15 %, cada uma.

Art. 7.º Os accionistas, que não effectuarem o pagamento de suas entradas nos prazos fixados pela directoria e o realisarem dentro de 30 dias subsequentes, incorrem na multa de 1 % sobre a prestação retardada.

Findo este prazo, cabe ao Banco, salvo a sua acção do pagamento contra os subscriptores e cessionarios, o direito de fazer vender em leilão as acções por conta e risco de seu dono, á cota do dia, depois de notificado o accionista mediante uma intimação judicial publicada por 10 vezes durante um mez em duas folhas de maior circulação na séde do Banco.

Quando a venda se não effectuar por falta de compradores, as acções serão declaradas em commisso, e o Banco poderá reemittil as, e o seu producto será levado ao fundo de reserva.

Art. 8.º O Banco poderá estabelecer caixas filiaes ou constituir agencias, nas praças da Republica Federal e nas do estrangeiro.

TITULO II

Dos fins e operações do Banco

Art. 9.º O Banco poderá:

1.º Encarregar se, se o governo do Estado de Pernambuco assim o entender, mediante commissão, de todos os pagamentos por juros e amortisação da divida publica externa, interna e do movimento de fundos por conta do Thesouro d'este Estado nas diversas praças estrangeiras;

2.º Negociar, igualmente por commissão, emprestimos e creditos por conta do governo federal, ou do Estado de Pernambuco, de accordo com as instrucções dos mesmos;

3.º Adiantar ao Thesouro d'este Estado em conta corrente, e sob as condições que forem estabelecidas, as sommas de que o mesmo caracter;

4.º Descontar e redescontar lettras de cambio, da praça o outros titulos commerciaes á ordem, com prazo fixo, contendo firmas de reconhecida solvabilidade, bilhetes do Thesouro Geral e das Thesourarias dos Estados e outros titulos que representem divida do governo federal;

5.º Fazer adiantamentos em conta corrente e a prazo fixo, sobre penhor de metaes preciosos, amoedados ou não, diamantes, titulos da divida publica brazileira e estrangeira, divida do Estado de Pernambuco e municipal, letras hypothecarias, titulos commerciaes ou outros garantidos pelo governo federal e acções ou obrigações (*debentures*) de sociedades anonymas acreditadas, e nos termos da legislação vigente;

6.º Subscrever, comprar e vender por conta propria ou de terceiros, titulos da divida publica geral brazileira e estrangeira, dos Estados e municipal, letras hypothecarias, acções e obrigações (*debentures*) de emprezas commerciaes e industriaes de credito firmado, podendo tambem comprar e vender metaes por conta propria e por commissão;

7.º Negociar, dentro ou fóra da Republica Federal, a collocação de emprestimos do governo federal, dos Estados e das municipalidades, assim como de instituições financeiras e industriaes; abrir subscripções para a sua emissão e participar de todos os emprestimos e subscripções;

8.º Negociar, de conta propria, quaesquer emprestimos ou operações financeiras e promover uns e outros mediante commissão;

9.º Effectuar de conta propria e de terceiros, operações de cambio, movimento de fundos e conceder cartas de credito com garantia idonea;

10. Adiantar dinheiros sobre algodão, assucar, café e outras mercadorias que não sejam de facil deterioração, armazenadas na alfandega, trapiches alfandegados ou não, em armazens e em viagem, contra conhecimentos, quando taes operações offereçam inteira segurança de reembolço em curto prazo e sejam cercadas de garantias effectivas;

11º—Abrir contas correntes garantidas com os penhores a que se refere o paragrapho antecedente, com titulos commerciaes, cartas de credito ou valor effectivo, a juizo da directoria;

12º—Receber em conta corrente de movimento, com ou sem juros, dinheiro de particulares, de quaesquer empresas e estabelecimentos publicos, tomar dinheiro a premio, em conta corrente e por letras a dias de vista ou a vencimento fixo. podendo ser estas nominativas, e ao portador;

13º—Applicar até 25 % do seu capital a contractos de penhor agricola, por prazo de um a tres annos, e ainda por escripto particular, assignado pelo devedor e duas testemunhas, com as firmas reconhecidas e devidamente registrado;

Paragrapho Unico.—Os valores ou titulos sobre os quaes o Banco é autorisado operar nos differentes numeros deste artigo deve ser a curto prazo, ou de facil liquidação, não podendo as acções feitas com acções ou obrigações de companhias serem aceitas por mais de 80 % do seu valor.

Art. 10.—Além das operações bancarias e commerciaes poderá o banco, mediante as commissões que estipular:

Encarregar se de auxiliar a organisação de empresas de utilidade publica reconhecida;

Receber em depositos, titulos, metaes preciosos, moedas de ouro e prata, diamantes e outros quaesquer valores, aceitar mandato para cobrança de rendimentos, para arrecadar heranças e liquidar operações, sem todavia comprometter-se pela sua execução, ou de qualquer forma assumir-lhe a responsabilidade.

Art. 11.—O Banco não poderá fazer emprestimos directos, sobre hypotheca de propriedades e moveis; mas se lhe for necessario garantir-se por divida anterior, poderá validamente aceital-a.

Art. 12.—No caso de corrida dos depositantes em conta corrente para retiradas immediatas, o Banco reserva se o direito de pagar lhes por meio de letras que vençam o mesmo juro e sejam divididas em seis séries correspondentes á data da exigencia, e resgataveis de quinze em quinze dias, de modo que ao cabo de noventa dias esteja restabelecido o pagamento á vista.

TITULO III

Da assembléa geral

Art. 13. A assembléa geral é a reunião de todos os accionistas possuidores de 10 ou mais acções, inscriptas no registro do Banco com antecedencia não inferior a um mez.

Para todos os effeitos podem os accionistas fazer se representar nas assembléas geraes por procuração, com tanto que o procurador seja accionista.

As sociedades anonymas, ou corporações, serão representadas por um dos seus mandatarios; as firmas sociaes, por um dos seus socios; as mulheres casadas, por seus maridos; os menores, os fallidos, e os interdictos por qualquer motivo, por seus tutores e representantes legaes; devendo os documentos comprobatorios do mandato ou representação ser apresentados no Banco com tres dias de antecedencia ao da reunião.

Paragrapho unico. Os accionistas que tiverem transferido suas acções em caução, conservam o direito de representação nas assembléas geraes, assim como o de receberem os dividendos, salvo, quanto a estes, estipulação em contrario, que deverá ser communicada ao Banco pelos interessados.

Art. 14. Para se constituir a assembléa geral é necessario que esteja representada, no minimo, a quarta parte das acções emittidas.

Si no dia e hora aprazados não comparecerem, por si, ou por procuradores, accionistas em numero sufficiente para constituir assembléa geral, será por annuncios nos jornaes, convocada nova reunião até oito dias depois com declaração que esta deliberará validamente, qualquer que seja a somma de capital representado.

Tratando-se, porém, da reforma dos Estatutos, augmento de capital ou liquidação do Banco, observar se ha o que dispõe o art. 131 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891.

Art. 15. Haverá annualmente uma assembléa geral ordinaria, que deverá effectuar se até o dia 30 de Março e as extraordinarias que a directoria ou conselho fiscal julgar necessarias, ou forem requisitadas a directoria por sete ou mais accionistas, que representem no minimo uma 5ª parte do capital do Banco, e exponham os motivos da requisição.

Art. 16. As assembléas geraes serão presididas pelo presidente do Banco em exercicio, servindo de secretarios dois accionistas que elle indicar e forem approvados pela assembléa.

Art. 17. Nas reuniões ordinarias serão apresentados ao exame e deliberação da assembléa os relatorios e contas da administração e o parecer do conselho fiscal.

Depois de julgadas as contas, seguir se-ha a eleição do conselho fiscal, que será sempre annual e a de directores quando necessaria.

Tanto nas assembléas geraes ordinarias como nas extraordinarias sómente se tratará do assumpto especial que tiver occasionado a convocação.

Art. 18. Os directores e os fiscaes não podem tomar parte nas votações referentes as contas ou actos administrativos, nem podem, na qualidade de mandatarios, representar outros accionistas.

Art. 19. As votações nas assembléas geraes serão contadas, para todos os effeitos, na razão de um voto por 10 acções.

Quando se proceder as eleições, a votação será sempre por escrutinio secreto, e quando se tratar de reforma de estatutos, augmento de capital ou liquidação do Banco, será por acções, salvo voto unanime da assembléa.

Todas as outras votações serão symbolicas, salvo resolução em contrario da assembléa geral ou reclamação de trez accionistas possuidores, cada um, de 100 ou mais acções.

Art. 20. Salvo a hypothese do § 2 do art. 141 do dec. n. 434 de 4 de Julho de 1891, os accionistas que possuirem menos de 10 acções, não têm direito de votar nem concorrem para a formação da assembléa geral; mas podem assistir as reuniões, discutir e propor o que entenderem conveniente.

Art. 21. A convocação da assembléa geral ordinaria se fará por annuncio nos jornaes, com antecedencia de 15 dias ao que for marcado para a reunião, e a das extraordinarias com antecipação não inferior a cinco dias.

A transferencia das acções será suspensa alguns dias antes d'aquelle que—for fixado para a reunião da assembléa geral, dando se disso noticia por annuncio nos jornaes.

Art. 22. Nas attribuições da assembléa geral se comprehende o direito de:

Reformar os estatutos;

Augmentar ou reduzir o capital social;

Julgar as contas annuaes e dar ou negar quitação aos mandatarios;

Eleger os directores e marcar-lhes os vencimentos;

Eleger o conselho fiscal;

Alterar as quotas destinadas ao fundo de reserva;

Deliberar sobre a prorogação do praso de duração, dissolução e liquidação do Banco, de conformidade com a legislação vigente;

E, finalmente, tomar conhecimento e resolver sobre todos os interesses do Banco.

Art. 23. A approvação, pela assembléa geral, das contas annuaes e actos administrativos, extingue completamente a responsabilidade dos mandatarios, em relação ao periodo das mesmas contas, salvo as hypotheses previstas nos arts. 145 e 146 do dec. n. 434 de 4 de Julho de 1891.

TITULO IV

Da administração do Banco

Art. 24. A administração geral do Banco será exercida por 5 directores, os quaes nomearão dentre si os respectivos presidente e vice-presidente, que igualmente o serão do Banco, designando tambem o secretario da mesma directoria, e terão os vencimentos que forem marcados pela assembléa geral constituinte na sua primeira reunião.

Art. 25. Os directores são eleitos pela assembléa geral por escrutinio secreto e maioria absoluta de votos, e funccionarão por tempo de 3 annos, podendo ser reeleitos, findando o mandato da 1.ª directoria no dia em que se effectuar a assembléa geral ordinaria de 1896.

Se no primeiro escrutinio se der o caso de não haver maioria absoluta, proceder se-ha a segundo entre os nomes mais votadas, em numero duplo aos que tiverem de ser eleitos, e neste caso bastará a maioria relativa de votos.

Havendo empate, dicidirá a sorte.

Art. 26. Para exercer os cargos da administração é necessario ser accionista, e que o directores depositem no Banco os titulos de 100 acções.

Estas acções serão escripturadas como caução e garantia dos actos administrativos, não podendo ser alienados em quanto não forem approvadas pela assembléa geral as contas dos que tiverem exercido o mandato.

Art 27 Não poderão exercer conjunctamente o cargo de directores. accionistas que forem sogro e genro, os cunhados durante o cunhadio, os parentes por consanguinidade até o 2.º grão e os socios de firmas commerciaes, assim como não poderão ser eleitos os impedidos de negociar, de accordo as disposições do Codigo Commercial.

Art. 28. Quando a escolha da assembléa geral tiver recahido em pessoas que estejam impedidas pelas disposições da primeira parte do artigo precedente, serão declarados nullos os votos que tiver obtido o impedido e proceder-se-ha, em acto successivo, a nova eleição.

Art. 29. Além dos mandatarios directos de assembléa geral, o Banco poderá ter nesta capital não só um gerente como sub-gerentes ou outros quaesquer auxiliares, podendo ser nomeado para exercer o lugar de gerente qualquer dos directores.

Quando se verificar esta hypothese, poderá o nomeado exercer simultaneamente os dois cargos; não tendo porém o direito de votar nas deliberações da directoria, quando se tratar exclusivamente de conferir-lhe attribuições, ou julgar dos seus actos.

Art. 30. Quando, por motivo de fallecimento, impedimento legal ou resignação do cargo, se verificar alguma vaga de director a directoria poderá preenchel-a, nomeando um accionista que reuna as condições de elegibilidade

O mandato do nomeado durará unicamente até a primeira reunião da assembléa geral ordinaria na qual se procederá a eleição dos Directores que faltarem, servindo os novos eleitos sómente o tempo que restar para o completo do triennio.

Não podendo comparecer qualquer director por motivo justificado, ou por ausencia em serviço do Banco, a directoria nomeará da mesma forma um accionista nas condições mencionadas, cessando o mandato deste quando o impedido ou ausente se apresentar.

Esta nomeação porém, só terá logar não havendo numero sufficiente de directores para poder deliberar.

Art. 31. Si algum director, sem causa justificada, deixar de exercer as funcções do seu cargo por tempo excedente a quatro mezes, entende-se que resignou o lugar: podendo este ser preenchido conforme o disposto no artigo precedente, primeira parte.

Art. 32. Os directores são responsaveis pelos seus actos de mandatarios, nos termos do Decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891.

Art. 33. São attribuições e deveres da directoria:

1.º Organisar o cadastro, o qual deverá rever em periodos que não excedam de um trimestre, e faser-lhe as alterações que forem necessarias;

2.º Resolver sobre a fundação das caixas filiaes e agencias por conta do Banco, determinando a natureza e os limites das operações que os respectivos delegados poderão fazer;

3 Nomear e demittir os gerentes do Banco das caixas filiaes, sub gerentes e auxiliares, assim como empregados, marcando a todos os seus vencimentos e porcentagens e fazendo com elles os contractos que forem necessarios;

4. Nomear e destituir os agentes do Banco e contractar com elles as respectivas commissões;

5. Tomar conhecimento das transacções, examinar os balanços mensaes e semestraes, e proceder a qualquer averiguação que julgar necessaria;

6. Fixar o dividendo que deve ser distribuido semestralmente;

7. Eleger o presidente, o vice presidente e o secretario;

8. Requerer a dissolução e liquidação do Banco, nos termos do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, parecendo resolução da assembléa geral dos accionistas.

Art. 34. O presidente em seus impedimentos será substituido pelo vice-presidente, e este pelo director que entre si os presentes nomearem.

O secretario terá a seu cargo o livro das actas da directoria, assim, como assignara com o presidente os titulos representativos das acções. O secretario será substituido em seus impedimentos pelo director que o presidente designar.

Art. 35 As reuniões ordinarias da directoria terão lugar semanalmente, e as extraordinarias quando o presidente as convocar.

Art. 36. A directoria funcciona e resolve validamente quando estiverem presentes, pelo menos, dous directores, além do presidente. As deliberações serão tomadas por maioria dos votos presentes, decidindo o presidente em caso de empate.

De todas as sessões se lavrará a respectiva acta em livro especial, sendo as actas assignadas pelo presidente e pelo secretario.

Art. 37. O mandato da directoria é pleno dentro dos limites dos estatutos e da lei, e nelle se inclue o direito de transigir e o de resolver amigavelmente as questões entre o Banco e seus devadores, ou terceiros, e o de demandar e ser demandado.

Art. 38. Além dos vencimentos fixos, o presidente e os directores, serão remunerados com uma porcentagem sobre os lucros liquidos realisados, marcada pela assembléa geral constituinte em sua primeira reunião.

Art. 39. São attribuições e deveres do presidente:

1. Executar e fazer executar os estatutos as deliberações da directoria e da assembléa geral e tomar conhecimento diario das operações do Banco;

2. Representar officialmente o Banco em todas as suas relações, quer perante o governo federal e as autoridades administrativas, quer em juizo ou fóra delle, sendo lhe facultado, para todos esses fins, constituir mandatarios;

3. Assignar os balanços, procurações, contractos, que tiverem sido autorisados, e assignar, com o secretario os titulos representativos das acções;

4. Convocar e presidir semanalmente as sessões ordinarias da directoria, e as extraordinarias que julgar convenientes ou lhe forem requisitadas por um dos directores;

5. Determinar as condições e as taxas dos descontos e das outras operações diarias do Banco, de accordo com o gerente.

Art. 40. São attribuições e deveres do gerente:

1. Executar as deliberações da direcção;

2. Fazer cumprir o regulamento interno do Banco, depois de approvado pela directoria;

3. Assignar os titulos de responsabilidade do Banco, seus saques, lettras, endossos e creditos que abrir ou conceder e tudo mais que necessario for;

4. Organisar e apresentar a assembléa geral dos accionistas, nas reuniões ordinarias depois de approvado pela directoria.

Art. 41. Quando seja conveniente, e para o prompto expediente do serviço do Banco, a assignatura do presidente poderá ser preenchida pela de outro director e da mesma forma a do gerente ou sub gerente.

Art. 42. O presidente com a directoria estabelecerão o modo pratico da administração do Banco podendo quando julguem opportuno redigir e mandar pôr em execução o regulamento interno do Banco e suas filiaes.

TITULO V

Do fundo de reserva e dos dividendos

Art. 43. O fundo de reserva é destinado exclusivamente a reparar as perdas que possam verificar-se no capital do Banco; e será constituido com 10 % dos lucros liquidos, verificados semestralmente até prefazer 50 % do capital social.

Quando os lucros o permittirem e a directoria o julgar conveniente, poderá ser augmentada a quota destinada ao fundo de reserva.

Art. 44. Dos lucros liquidos provenientes de operações effectivamente concluidas, no respectivo semestre, e depois de feitas as deducções determinadas e autorisadas pelos estatutos, será tirada a somma que fôr fixada para dividendo aos accionistas, levando-se o saldo que houver a uma conta de lucros que passa para o semestre seguinte:

Art. 45. Nenhum dividendo será distribuido quando por ventura se tenham verificado perdas que desfalquem o capital social e este não tiver sido integralmente restaurado.

TITULO VI

Do conselho fiscal

Art. 46. O conselho fiscal, que terá uma remuneração de 1:200$000 annualmente, será composto de accionistas possuidores cada um de vinte ou mais acções e constará de tres membros effectivos e de tres supplentes eleitos annualmente pela assembléa geral ordinaria e por escrutinio secreto, observadas as disposições dos arts. 25, 27 e 28.

O mandato dos fiscaes poderá ser renovado por eleição; e a incompatibilidade do art. 27 prevalecerá quando o eleito achar se para com qualquer dos directores em alguns dos casos mencionados no citado artigo.

Art. 47. Os membros effectivos do conselho fiscal serão, nos casos de renuncia ou vaga por qualquer motivo, substituidos pelos supplentes.

A ordem da substituição será regulada pela votação, preferindo os que tiverem sido eleitos por maior numero de votos, e, no caso de igualdade na votação, preferirão os que possuirem maior numero de acções.

Art. 48. Incumbe ao conselho fiscal examinar, nos tres mezes que precederem o encerramento do balanço, do segundo semestre, os livros, documentos e carteira do banco, e verificar o estado da caixa, afim de formular o seu parecer, o qual deverá ser entregue á directoria, para ser publicado e annexado ao relatorio annual, tendo o direito de consultarem com a directoria sempre que fôr necessario, e as attribuições e deveres expressos nos arts. 119 e 122 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891.

TITULO VII

Disposições geraes e transitorias

Art. 49. O banco poderá comprar, arrendar ou construir os edificios necessarios ao seu serviço.

Art. 50. O anno bancario começa em 1 de Janeiro e termina em 31 de Dezembro de cada anno.

Art. 51. Os casos não cogitados serão resolvidos de conformidade com a lei reguladora das sociedades anonymas então em vigor.

Finda a leitura, declarou o Sr. Presidente achar-se em discussão o referido projecto; e que se algum Sr. Accionista, tivesse emendas a fazer a qualquer dos referidos artigos, enviasse-as á meza para serem lidas e submettidas a discussão e votação.

O Sr. accionista Carlos de Moraes Gomes Ferreira, pedio para que fosse lida a sua proposta feita na sessão anterior, a qual de certo modo prendia se a reforma dos Estatutos de que agora se cogitava.

O Sr. Presidente pedio ao secretario Antunes, para ler os topicos da referida proposta do Sr. Carlos de Moraes, os quaes foram lidos, pedindo o Sr. Presidente ao mesmo Sr. que reduzisse a escripto a sua proposta, o que elle fez enviando a meza a seguinte emenda:

« Proponho que seja reduzido a tres o numero de directores.—*Carlos de Moraes Gomes Ferreira.*»

Posta em discussão, pedio a palavra o seu autor, que passou a justifical-a fazendo entre outras as seguintes considerações:

Disse que o facto ultimamente dado de acharem-se ausentes tres Srs. directores do banco, e ter o mesmo funccionado somente com um supplente, por conseguinte com tres directores, não tendo sido completado o numero d'elles com os outros supplentes, lhe parecia ser isto um forte argumento em seu favor. Que em outras praças era custume, cada director ter uma semana para os serviços do banco, mas entre nós isso não se fazia por não ser necessario.

O Sr. Presidente declarou que havia procedido de accordo com os Estatutos do banco, na ausencia de seus companheiros de directoria, e que o Sr. Barão de Rodrigues Mendes, no caracter de director, prestara muito bons serviços; e quanto ao uso de em outras praças, os directores fazerem semana, parecia lhe ser isto em Londres o que justifica-se pelas grandes distancias em que se acham os bancos dos escriptorios dos directores.

O Sr. Carlos de Moraes disse que os Estatutos devem ser claros e positivos, ou a directoria deve funccionar com tres ou com cinco directores.

Usando da palavra o Sr. Barão de Rodrigues Mendes, disse que o numero de cinco é para prevenir as faltas que possam dar se, e mesmo para melhores esclarecimentos.

Pedindo a palavra o Sr. Webster, disse que como gerente do banco, devia informar aos Srs. Accionistas, o que a experiencia tem demonstrado, isto é, que o numero de tres directores é inconveniente.

O Sr. Dr. Augusto Coelho de Moraes declarou que apoiava a emenda do Sr. Carlos de Moraes, uma vez que o banco deixou de ser emissor, conforme projectou-se; que somente no Rio, a febre dos bancos e incorporações especulativas, é que tinha determinado bancos com muitos directores; e que mesmo aqui havia bancos com tres directores sómente.

Em aparte respondeu o Sr. Webster, que esses bancos não deviam comparar-se ao banco de Pernambuco, attenta a natureza de suas transacções.

Usando da palavra o Sr. Commendador Manoel João d'Amorim, declarou não lhe parecerem procedentes as razões apresentadas para a reducção de directores; a antiguidade do banco e os creditos de que gosa, parecem lhe motivos sufficientes para que não seja alterada a sua organisação primitiva, que não faz questão de sua retirada, desde que passe a proposta em discussão.

Pedindo a palavra o Sr. Commendador Manoel Guimarães, declarou achar inconveniente a reducção; e passando a apreciar o modo de deliberar se nas sessões da directoria demonstrou ser o numero de cinco conveniente para as deliberações de negociações de credito, e outras mais e que, assim, votava pela proposta da directoria.

Posta a votos a referida emenda, foi rejeitada, votando a favor 5 accionistas representando 221 votos.

Proseguindo a discussão foi offerecida a seguinte emenda:

« Proponho que a directoria seja remunerada do modo seguinte:

Presidente seis contos de réis, os demais directores tres contos cada um.—*Carlos de Moraes G. Ferreira.*»

Posta em discussão, pronunciaram se contra ella os Srs. Barões de Rodrigues Mendes e Casa Forte.

Encerrada a discussão, é posta a votos, votando sómente a favor o seu autor, sendo portando rejeitada.

Continuando a discussão dos Estatutos, recebeu a meza a seguinte emenda:

« Proponho que dos lucros liquidos annuaes, seja levado a conta de integralisação das acções até a quantia de 2 % — *Carlos de Moraes Gomes Ferreira.*»

Aberta a discussão, pronunciaram-se a favor o Sr. Carlos de Moraes e Dr. Antonio F. P. de Carvalho, e encerrada, é posta a votos, votando a favor doze accionistas sómente representando 213 votos e pelo que foi rejeitada a emenda.

Não havendo mais quem pedisse a palavra sobre o projecto de reforma dos Estatutos e apresentasse emendas, o Sr. Presidente declarou que estava encerrada a discussão e que passava a submetter a votação o projecto dos Estatutos, e que fez, sendo o mesmo projecto approvado.

Em seguida o Sr. Presidente declarou que ia se proceder a eleição da nova Directoria, e convidou o Sr. Commendador Manoel José da Silva Guimarães para escrutador.

Foram recebidas 36 cedulas representando 2364 votos as quaes sendo apuradas deram o seguinte resultados:

Antonio Fernandes Ribeiro	2263	votos
Wm. M. Webster	2256	«
José A. Rodrigues Lima	2211	«
Manoel João d'Amorim	2208	«
Thomaz Comber	2081	«
Barão de Rodrigues Mendes	917	«
José da Silva Rodrigues	347	«
D. Joaquim Correia de Araujo	285	«
Joaquim Lopes Machado	202	«

Houve uma cedula com tres nomes.

Em vista deste resultado o Sr. presidente declarou acharem se eleitos directores os cinco accionistas mais votados.

E nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão ás 3 horas da tarde, do que para constar, eu Gustavo da Silva Antunes, 2.º secretario, fiz lavrar esta acta que será assignada por todos os accionistas presentes:

Thomaz Comber.
A. F. Pereira de Carvalho.
Gustavo da Silva Antunes.
William M. Webster.
Manoel J. Amorim.
Barão de Casa Forte.
Por procuração do B. de Ibiapaba, Amorim Irmãos & C.
Amorim Irmãos & C.
Aniceto Augusto da Silva.
Aniceto Gomes do Silva.
João Cardoso Ayres.
José A. Rodrigues Lima.
Por procuração de Gonçalo A. A. Pereira e Antonio Garcia de Castro, José A. Rodrigues Lima.
H. Niemeyer.
Silva Guimarães & C.
Antonio Leonardo Rodrigue.
W. H. Bilton.
Antonio L. dos Santos.
T. R. Fenton.
Geo C. Gatis.
John H Boxwell.
Por procuração Antonio Fernandes Ribeiro, Mendes Lima & C.
Barão de Rodrigues Mendes.
Manoel Nunes da Fonseca.
Por procuração de Alexandre da Fonseca Fernandes, Manoel Nunes da Fonseca.
Cupertino Guimarães Bastos.
Francisco Pereira da Silva.
Seixas Irmãos.
Joaquim Lopes Machado.
Por procuração de Carlos de Paula Lopes, Joaquim Lopes Machado.
Ths. C. Griffith.
Por procuração de H. S. Griffith, Ths. C. Griffith.
Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
Isidoro Bastos Oliveira.
Por procuração de Joaquim Garcia de Castro, Affonso de Azevedo Maia.
Por procuração de Luiz Antonio Siqueira, Carlos de M. Gomes Ferreira.
Carlos de M. Gomes Ferreira.
José Joaquim Moreira.
Por procuração de Francisco R. Pinto Guimarães, Francisco P. G. Ferreira.
Manoel dos Santos Araujo.
Joaquim Corrêa de Araujo.
Sebastião Lopes Guimarães.
Augusto Coelho de Moraes.
Manoel Moreira Ribeiro.
Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Aristharco Lopes.
José Antonio de Motta Guimarães.
Por procuração de Antonio da Costa Leite, Francisco Ribeiro P. Guimarães.
Lourenço Gonçalves Silva.

London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,500:000
« « Pago	»	750:000
Fundo de reserva	»	500:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1892

Activo

Letras descontadas		139:291$436
Letras a receber		2,352:118$876
Emprestimos; contas correntes e outras		4,986:160$090
Garantias por contas correntes e diversos valores		231:578$136
Caixa em moeda corrente		1,829:965$480
		9,540:113$320

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	1,712:953$470	
Fixo e por aviso	2,504:095$990	4,217 049$460
Garantias por contas correntes e diversos valores		2,447:565$680
Diversas contas		2,869:664$130
Letras a pagar		5:834$050
		9,540:113$320

S. E. & O.

Pernambuco, 7 de Janeiro de 1893.

W H. Bilton,
Manager.

W. J. W. Honey,
Accountant.

SPORT

Prado Pernambucano

1.ª corrida do anno

O prado do Lucca na sexta-feira trajou suas galas para abrir o turf no presente anno com a imponencia que o ensejo exigia.

Dous grandes premios a serem disputados singularisando a corrida, eram attractivos a que não se resistiam; e com effeito não resistiram os amantes do entretenimento, que a elle foram presentes em soffrivel concurrencia.

A animação porém não correspondeu, fazendo-a retrahir-se motivos diversos, cuja occurrencia tornou a corrida abaixo das ordinarias em seus resultados.

A abertura de 1893 sportiva por seus effeitos denuncia um mal estar, que parece querer se mesmo manter!

Eis o resultado da carreira dos pareos:

1.º pareo—Consolação—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Dominó, montado por Deolindo, 54 kls. 1.º
Traquino, idem por Manoel Pereira, 54 kls. 2.º
Gedeão, idem por A. Meira, 54 kls. 3.º

Tempo: 58 1/2".

Rateio das poules: Dominó em 1º 66$ e em 2º 28$200; Traquino em 2º 15$.

Movimento das poules: Circularam 442 em 1º 249 e em 2º 193, na importancia de 2:210$.

2º pareo—Experiencia—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia em 1892. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Boccacio 2º, montado por A. de Freitas, 56 k's 1.º
Colosso, idem por A. Meira, 60 kls. 2.º
Huguenote, idem por José Marcelino, 54 kls. 3.º

Tempo: 57".

Rateio das poules: Boccacio 2º em 1º 10$300 e em 2º 6$300; Colosso em 2º 6$000.

Movimento das poules: Circularam 464, em 1º 286 e em 2º 178, na importancia 2:320$.

3º pareo—Ferro Carril—1.350 metros—Animaes pungas e pellutos. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º.

Gallileu, montado por L. Pereira, 56 kls. 1.º
Douradilho, idem por A. de Freitas 54 kls. 2.º
Favorita, idem por João Campos, 54 kls. 3.º

Tempo: 96 1/2".

Rateio das poules: Gallileu 10$.

Movimento das poules: Circularam 200 sendo em 1º pela constituição do pareo, na importancia da 1:000$.

4.º pareo—Velocidade—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros 11 mezes. Premios 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Mouro, montado por Olympio, 54 kls. 1.º
Talicier, idem por J Marcelino, 54 kls. 2.º
Regente, idem por Blake, 54 kls. 3.º

Tempo: 66".

Rateio das poules: Mouro em 1º 38$800 e em 2º 19$300; Talicier em 2º 9$500.

Movimento das poules: circularam 465 em 1.º 302 e em 2.º 163, na importancia de 325$000.

5º pareo—Grande Premio Cosmopolita—2.500 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios 1:000$000 ao 1.º, 100$000 ao 2.º e 100$000 ao 3.º.

Siroco, montado por Balbino Moreira, 56 kilos, 1.º
Napolitano, idem por Gustavo, 56 kilos. 2.º
Atlante, idem por João Campos, 50 kilos, 3.º

Tempo: 179".

Rateio das poules: Siroco 12$100.

Movimento das poules: circularam 412 sómente em primeiro, por ficar o pareo reduzido apenas á tres animaes.

6.º pareo—Grande Premio Pernambuco—1.500 metros—Animaes de Pernambuco Premios: 500$000 ao 1.º, 100$000 ao 2.º e 50$000 ao 3.º.

Dublin, montado por José Marcelino, 52 kilos 1.º
Ida, idem por Deolindo, 50 kilos, 2.º
Pygmeo, idem por Kelly, 52 kilos, 3.º

Tempo: 112".

Rateio das poules: Dublin em 1.º 27$000 e em 2.º 16$600, Ida em 2.º 13$300.

Movimento das poules: circularam 768, em 1.º 511 e em 2.º 257, na importancia de...... 3:840$000.

7.º pareo—Estimulo—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio em maior distancia nem nesta desde 30 de Abril de 1892. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Mouro, montado por Olympio, 54 kilos, 1.º
Conforme, idem por Manoel Pereira, 54 kilos, 2.º
Malange, idem por Pedro Figueiredo, 54 kilos, 3.º

Tempo: 57".

Rateio das poules: Mouro em 1.º 14$700 e em 2.º 8$400; Conforme em 2.º 12$700.

Movimento das poules: circularam 414, em 1.º 287 e em 2.º 127, na importancia de...... 2:070$000.

O movimento geral da casa das apostas registrou a emissão de 3.165 poules, porduzindo o total de 15:825$000.

Feições da Raia

Dous grandes premios disputados e o resultado do total das apostas na corrida do dia assignalado em 15:825$000;

Poules gordas e no vencedor animaes inesperados;

ILEGÍVEL

Favoritos vencidos e victoria dos menos suffragados na venda de poules;

Partidas insupportaveis e longamente demoradas, em prejuizo de uns e vantagem de outros animaes;

Eis as feições que notamos.

E assim já são muito conhecidos, para serem agora detalhadamente descriptas.

O novo anno não principiou bem, caminha no mesmo terreno, e na sua estrea viram se os mesmos vicios triumphantes, com direitos de cidade, que se não procura contestar e ao contrario dá-se-lhe toda extensão.

Essa tolerancia importa matar o agonisante turf pernambucano.

Derby Club de Pernambuco

O Prado da Estancia dá hoje a sua 1.ª corrida do presente anno.

O seu programma foi correspondido por boa inscripção, que convida a assistencia á mesma corrida.

A' esta por certo não faltará o concurso publico, e folgaremos de ter de registrar a satisfação deste pela correcção da mesma corrida, pela prevenção e efficaz dos abusos, pela ausencia do microbio, que consome a vida do nosso turf, nessa corrida inaugural da presente estação sportiva do Derby.

Prognosticos

São estes os que nos parecem provaveis:
1.º pareo—Dominó—Gedeão—Traquino.
2.º pareo—Tuicó—Tapir—Regente.
3.º pareo—Douradilho—Bonina—Gallileu.
4.º pareo—Mouro—Scepticismo—Conforme.
5.º pareo—Siroco—Atlante—Napolitano.
6.º pareo—Regente—Mouro—Colosso.
7.º pareo—Despota II—Rusticano—Moema.
8.º pareo—Boccacio II—Archivou—Gatuno.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

A empreza d'«A Semana aos seus assignantes e ao publico

Este jornal vê-se obrigado a suspender a sua publicação por tempo indeterminado por motivos muito superiores e que absolutamente determinam de maneira irrevogavel esta resolução.

O máo estado do material typographico, a sua exiguidade mesmo, a falta de recursos pecuniarios da empreza que na constancia do seu compromisso para com o publico, sacrificou-se de modo inaudito, tudo isto contribue para esta suspenção.

A empreza pede, portanto, desculpa aos seus assignantes, por este passo forçado que acaba dar e compromette-se em breve praso, dar solução satisfatoria a todas as obrigações contrahidas com seus bondosos assignantes e com o publico em geral.

6—1—93.

A empreza.

Ensino de desenho e pintura

Uma pessoa competentemente habilitada e com alguma pratica de ensinos offerece-se ás Exmas. familias desta capital para leccionar desenho em geral e pintura.

Dirigir carta fechada com as iniciaes A. J. nesta typographia.

Honorarios modicos.

Silveira, advogado e curador geral dos orphãos—escriptorio a rua 15 de Novembro n. 54, 1· andar.

O bacharel Antonio Augusto Ferreira Lima Junior, 2º Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado e Municipal, póde ser procurado provisoriamente em sua residencia, a rua da Imperatriz n. 16, 2' andar, das 10 as 3 da tarde.

O advogado Dr. Manoel Portella Junior continúa com seu escriptorio a rua do Commercio n. 44, 1º andar.

— Dr. Manoel Carlos mudou sua residencia e consultorio para a rua Barão da Victoria n. 61, 1· andar, onde dá consultas de 1 á 3 horas da tarde, e póde ser chamado a qua quer hora para fóra e dentro da cidade.

Telephone—341

Gerente ou socio industrial

Para um estabelecimento industrial ou agricola se offerece um homemenergico, de ferro, casado, fallando e escrevendo cinco linguas, com muita pratica adquirida em Norte e Sul da America, tanto em qualquer ramo do commercio como em fazendas de café, cacáo, canha, de criar gado etc.

Tambem entra como socio industrial com algum capitalista garantindo grande lucro com relativo pouco capital empregado, pois tem methodos especiaes principalmente na agricultura, podendo dar boas referencias.

Offertas se roga remetter a redacção deste jornal, com as iniciaes A. B. 11.

Peitoral de Cambará

Dois netinhos da respeitavel matrona Exma. Sra. D. Maria José R. Barcellos residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, atacados de coqueluche e sem terem obtido melhoras com o tratamento de seu illustre medico, curaram-se perfeitamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares que se vende nas pharmacias e drogarias. Preços: frasco 2$500; duzia 24$000.

E' agente a Companhia de Drogas.

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda a medicina de que lancei mão.

Foram seis mezes de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro.

Tiburcio Prospero de Souza.

Está a firma reconhecida pelo tabellião

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Ruo Marquez de Olinda 23.

Peitoral de Cambará

Uma interessante filha do Sr. Firmino F. Machado, fazendeiro em Ibicuhy, Rio Grande do Sul, achando-se soffrendo de tuberculose pulmonar e desenganada por dous distinctos medicos, que julgaram o caso perdido e inuteis todos os recursos quis afinal experimentar o grande remedio o Peitoral de Cambará, de S. Soares que o salvou de uma morte certa, restabelecendo lhe a saude perdida!

Vende se nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por findа a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu-proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Phimicos.

Rua Marques de Olinda 23.

INSTITUTO PHILOMATICO

Rua do Visconde de Albuquerque n. 33

INTERNATO E EXTERNATO

DIRECTOR

Bacharel—Olintho Victor

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 9 do corrente em diante.

A aula mixta infantil continuará a cargo da Exma Sra. D. Maria da Gloria Victor.

Peitoral de Cambará

O Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, parente do tenente coronel João Manoel Barbosa, morador no 3· districto de Pelotas, Rio Grande do Sul, [illegible] sua filha D. Honorina soffrendo de uma tuberculose pulmonar e laryngea em estado desesperador, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende das pharmacias e drogarios a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas

Collegio Santa Lucia

Para o sexo femenino

RUA DO LIVRAMENTO N. 22

As aulas deste estabelecimento de educação, reabrem se no dia 9 do corrente.

Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas.

Além de primeiras lettras, ensina-se as seguintes linguas; nacional, francez, inglez, allemã e italiana, theorica e praticamente, arithmetica, geographia e historia; musica, piano, desenho, todos os trabalhos de agulhas e flores de todas as especies.

As mensalidades são pagas adiantadas no acto da matricula.

A directora,

Anna do Rego Barreto de Almeida.

Curso

DE

NOVEMBRO A FEVEREIRO

Geographia e Historia

PELO

Bacharel Julio Pires Ferreira

NO

Edificio do Instituto 19 de Abril

Collegio

Onze de Agosto

A matricula para os que pretenderem frequentar as aulas deste estabelecimento estará aberta a começar do dia 12 e as aulas funccionarão do dia 16 em diante.

Sendo limitado o numero de alumnos, previne-se aos interessados de que é possivel não haver logar, principalmente no internato; mas, entendendo se com o director, poderão, querendo, ficar com preferencia ás primeiras vagas.

Peitoral de Cambará

O coronel Sr. Arthur Oscar, commandante de 30 batalhão de infantaria, curou-se rapidamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma constipação com tosse desesperadora, sem terem colhido melhoras com outros medicamentos receitados.

Vende-se nas pharmacias e drogarias 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Dr. Freitas M. Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e do reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomelações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desta tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é representado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é esua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conte gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 159

Amigo Sr. Manoel Cardoso.
Recife, 7 de Agosto de 1891.
Estimo a sua prezada saúde.

Faltaria com um dos maiores deveres se não viesse por meio desta carta agradecer lhe o beneficio que acaba de fazer me, livrando das garras da morte o meu filho Florismundo, de 12 annos de idade, o qual achando-se prostrado no leito da cama, com uma grande febre que d'elle não se separava ha mais de quatro dias, já tendo esgotado o que podia fazer em remedios, tudo me era baldado, aguardando unicamente a hora proxima da morte; então lembrei-me do seu conceituado anti febril, que tem salvado innumeras pessoas, e immediatamente lhe escrevi pedindo que me mandasse uma dóse, a qual veio, e tratei de applicar conforme marca o seu receituario. Na segunda dóse elle já não variava, na quarta a febre já diminuira, e a côr com que elle se achava, quasi rôxa, apresentava-se como indo para uma clara. Na sexta dóse desappareceu, apresentando-se nesse mesmo dia ás 8 horas; tendo-se findado o remedio mandei novamente buscar e continuei a applicar-lhe, e hoje acha-se o meu filho restabelecido, devido unicamente ao seu benefico elixir.

Peço lhe que aceite de mim e dos meus filhos os meus sinceros protestos de estima e consideração, pelo beneficio que acaba de fazer-me com o seu elixir, salvando o dito meu filho.

No mais sou

De Vmc. amigo e criado,
Joaquim Juvencio de Almeida.

Peitoral de Cambará

O distincto militar Sr. Raul Cezar Ferreira da Cruz, residente no Pará, que obteve baixa do serviço por soffrer de molestia incuravel (tuberculose pulmonar) apresentou-se algum tempo depois de ter usado do maravilhoso Peitoral de Cambará, de S. Soares, perfeitamente restabelecido, com grande pasmo de todos os conhecidos!

Vende-se nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Mathematicas elementares e escripturação mercantil.

Venancio Labatut dedica se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, com 30 a 35 lições, conforme contracto; continua a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Peitoral de Cambará

O Sr. commendador Francisco Benicio das Chagas, distincto lavrador e industrialista neste Estado declarou que o Sr. capitão Antonio Dyonisio dos Santos soffria havia annos, de uma tosse bronchial muito encommoda, acompanhada de rheumatismo, da qual ficou curado graças ao Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Collegio Parthenon

3 Rua do Hospicio 3

Reabrir-se-hão no dia 9 do corrente as aulas deste collegio.

Admitte se alumnos internos, semi-internos e externos.

O director.

Bacharel *Ovidio Alves Manaya.*

Peitoral de Cambará

O Sr. Vasco José Pereira de Avilla, antigo morador em Santa Victoria, Rio Grande do Sul, publicou ha longos annos no jornal «O Povo», uma importante cura pelo Peitoral de Cambará de S. Soares, de uma tosse com escarros de sangue que o atormentava havia dez annos.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-chamados a qualquer hora

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Imperatriz n. 2 (2· andar)

As aulas começarão a funccionar a 9 deste mez. Ensina-se primeiras lettras, portuguez, francez, geographia, musica, piano, desenho e todos os trabalhos de agulha.

Minha Esperança

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—Minha Esperança, bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

COLLEGIO DE N. S. DAS MERCÊS

RUA DO HOSPICIO 20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, para o sexo feminino, abrir-se-hão no dia 9 de Janeiro.

Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

A DIRECTORA

Maria do Carmo Azevedo.

Venda da fabrica Caxias

Scientes da offerta de 125:000$000 e outra de 150:000$000 pelo espolio de Marcelino Gonçalves de Azevedo; prevenimos aos compradores, vendedores e interessados neste negocio: o mesmo espolio está em litigio com os abaixo assignados

Recife, 5 de Dezembro de 1892.

Santos & C.

A Praga Universal.—Em todas as regiões e entre as pessoas de todas occupações e profissões, prevalecem as enfermidades pulmonares, portanto, o grande e admiravel remedio contra ellas e que produz a sua completa aniquilação é o *Peitoral de Anacahuita* o qual as deve perseguir, e em seu devido tempo as perseguirá indefectivelmente, até nos mais remotos confins do mundo.

O soldado nos encampamentos, o mineiro nas minas d'ouro, o colono nas fronteiras, o lavrador, o viajante por mar e por terra, e especialmente todas as pessôas sujeitas á padecerem de tosse, constipações, resfriamentos e catarrhos, bronchites, asthma e outras affecções não menos afflictivas da garganta e dos orgãos da respiração, e que tão facilmente se desenvolvem e propagam nos lugares humidos, á inclemencia da atmosphera; acharão com a mais grata satisfação, no *Peitoral de Anacahuita*, um remedio irresistivel e absoluto, para o completo subjugamento de tão perigosas enfermidades.

Compre-se to, mopeis é bom estar-se prevenido.

Como garantia contra as falsificações, observe se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Padre Jacintho

O meu visinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, tanto eu como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdõe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa, Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marques de Olinda 23.

Instituto Pernambucano

DIRECTOR

Bacharel Virginio Marques C. Leão

63—Rua do Hospicio—63

TELEPHONE 570

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir se-hão no dia 7 do corrente.

Recife, 1 de Janeiro de 1893.

Curso primario e secundario

O professor José de Souza Cordeiro Simões, avisa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral que as aulas do seu curso primario e secundario, sito no pateo do Carmo n. 26, abrir-se-hão no dia 9 do corrente.

Recife, 1 de Janeiro de 1893.

Aula particular

A professora Anna Theodora Simões avisa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que a sua aula particular sita no pateo do Carmo n. 26 1· andar, abrir-se-ha no dia 9 do corrente.

Recife, 1 de Janeiro de 1893.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.º andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 7 de Janeiro de 1893.

Cambio sobre Londres 90 d/v 13 1/8 d, por 1$ do banco.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Amorim Junior.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 13 1/8 sobre Londres a 90 dias a que houve movimento regular depois baixaram para 13.

Em papel particular houveram transacções limitadas a 13 1 4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos de manhã com a taxa de 13 1/8 e de tarde a 13 1/8 frouxo.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	6$400
Usinas por 15 kilos	$	a	6$700
Branco idem idem	5$800	a	6$700
Somenos, idem idem	4$200	á	4$300
Mascavado idem idem	3$200	a	3$300
Bruto idem idem	3$000	a	3$100
Bruto melado	2$500	a	2$600
Retame idem idem	2$200	a	2$200

Algodão

Vendeu-se a 11$000 por 15 kilos o mercado firme.

Alcool

Por pipa de 480 litros 210$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 120$000.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 570 réis nominal.

Verdes a 350 réis nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 5	5100	
Vapores	1 a 4		
Animaes	1 a 4	980	22
Estrada de Ferro Central	1 a 3	1285	58
Idem de S. Francisco	1 a 3	2954	91
Idem de Limoeiro	1 a 2	752	826
Somma		11071	997

Mel

Por pipa de 480 litros 70$000 nominal.

Borracha

Cota se a 20$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 6$000 a 11$000 por 15 kilos nominal.

Importação

Vapor nacional Coritiba, entrado dos portos do sul em 5 a consignado a Amorim Irmãos & C.

Charutos 9 caixas a Almeida Machado & C., 2 a Sulzer Kauffmann & C.

Café 10 saccos a Antonio da Cunha, 40 a Manoel Lopes de Sá & C.

Oleo 60 caixas a Amorim Irmãos & C.

Peixe 50 quartolas a Pereira Carneiro & C.

Pipas 370 a Pereira Pinto & C., 81 a Tavares Lapa & C.

Pannos de algodão 10 fardos a Manoel Dias da Silva Guimarães, 10 a Joaquim Agostinho & C., 11 a Guerra Fernandes & C., 14 a Ferreira Irmãos & C., 32 a Pinto Alves & C.

Toneis 10 a Silva Guimarães & C.

Vinho 100 barris a Companhia de Estiva, 8 a ordem.

Xarque 749 fardos a Joaquim da Silva Carneiro & C.

Lugar inglez Adamantine, entrado de Terra Nova em 5 e consignado a Blackburn Needham & C.

Bacalhão 2,479 barricas e 2,412 meias ditas á ordem.

Lugar inglez Rosina, entrado de Terra Nova em 5 e consignado a Blackburn Needham & C.

Bacalhão 2,284 barricas e 1523 meias ditas á ordem.

Exportação

RECIFE, 5 DE JANEIRO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Explorer», para Liverpool, carregaram:

Bostelman & C., 273 saccas com 23,735 kilos de algodão.

A. Lopes & C., 1,420 saccas com 92,300 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Straits of Dower», para Estados Unidos, carregaram:

Cascão & Barbosa, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor portuguez «Cidade do Porto», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Valente & C., 200 saccas com 18,266 kilos de algodão.

P. Alves & C., 25 pipas com 2,000 litros de alcool.

Para Santos, carregaram:

M. Maia & C., 50 pipas com 2,000 litros de alcool.

— No vapor nacional «Ondina», para Pelotas, carregaram:

J. Baltar & C., 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

A. Taborda & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 300 barricas com 31,200 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Paranaguá», para Santos, carregaram:

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira, 650 saccos com 39,000 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9.000 ditos de dito mascavado.

M. Maia & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

C. A. Burle, 900 saccos com 54,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Maranhão», para Paráe carregou:

N. M. do Eirado, 260 barricas com 17,467 kilos de assucar branco.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 9 A 14 DE JANEIRO DE 1893

Alcool (litro)	380
Algodão em rama (kilo)	633
Arroz com casca (kilo)	85
Assucar refinado (kilo)	480
Assucar branco (kilo)	380
Assucar mascavado (kilo)	183
Bagas de mamonas (kilo)	100
Borracha de leite de mangabeira (kilo)	1$200
Cachaça	180
Couros seccos espichados (kilo)	565
Couros seccos salgados (kilo)	505
Couros verdes (kilo)	330
Caroços de algodão (kilo)	35
Carrapateira (sementes) (kilo)	100
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$000
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	400
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	343
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (kilo)	50
Genebra (litro)	300
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	600
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	200
Mel do tanque (litro)	100
Milho (kilo)	85
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	4$400
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 5	310:522$353	
Idem de 7	44:925$094	
		355:447$447
Renda do Estado:		
Do dia 5	70:543$367	
Idem de 7	53:995$006	
		124:538$373
Somma total		479.985$820

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 5	52:353$647
Idem de 7	10.459$000
	62:812$647

RECIFE DRAINAGE

Do dia 5	148$440
Idem de 7	$
	148$440

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 6

Rio de Janeiro—15 dias, barca norueguense «Aquila,» de 585 toneladas, capitão T. Oliegren, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Rio Grande do Sul e escala—14 dias, vapor nacional «Santelmo,» de 918 toneladas, com mandante H. Thompson, equipagem 33, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Norte—Brigue dinamarquez «Haabet,» capitão W. Olsen; em lastro.

New-York—Barca norueguense «Bravo,» capitão O. Johnsen; carga assucar.

Rio Grande do Norte—Lúgar allemão «Venezuela,» capitão John Thomas; em lastro.

Philadelphia—Vapor inglez «Straites of Dover,» commandante E. Halliday; carga assucar.

Navios entrados no dia 7

Rio de Janeiro—6 dias, vapor inglez «Danton,» de 1650 toneladas, commandante Alfredo Barton, equipagem 29, carga café; a Blackburn Needham & C.

Cardiff—31 dias, barca norueguense «Hebe,» de 517 toneladas, capitão Iogebosten Clausen, equipagem 11, carga carvão de pedra; a Lopes Guimarães & Irmãos.

Macau—6 dias, hyate nacional «Deus te Guardet» de 94 toneladas, mestre José Antonio de Moura, equipagem 6, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Rio Grande do Norte—3 dias, hyate nacional «Aurora 2.ª,» de 46 toneladas, mestre Manoel José do Nascimento, equipagem 5, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessôa.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Norte—Lúgar inglez «M. L. Bonnill,» capitão W. Lean; em lastro.

New-York—Vapor inglez «Dalton,» commandante Alfred Barton; carga café.

Maceió—Vapor inglez «Phenix,» commandante W. Filiskiek; em lastro.

Rio Grande do Norte—Lúgar inglez «Sirocco,» capitão Robert Perry; em lastro.

Penedo e escala—Vapor nacional «Sinimbú» commandante Lobato; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 5 de Janeiro foi o seguinte: Entraram

31 bois pesando 5,130 kilos.	
532 kilos de peixe a 20 réis	11$040
3 ditas com camarões a 100 rs.	$300
7 compart. com mariscos a 100 rs.	$700
39 lugares a 200 rs.	7$800
23 suinos a 200 rs.	4$600
5 ditas com feijão a 200 rs.	1$000
53 cargas de farinha a 200 rs.	10$600
15 cargas de milho secco a 200 rs.	3$000
11 ditas com gerimú a 300 rs.	3$300
ditas com milho verde a 300 rs.	$
1 dita de cebolinhos a 300 rs.	$300
1 ditas de laranjas a 300 rs	$300
3 cassuas com gallinhas a 300 rs.	$900
44 ditos com verduras a 300 rs.	13$200
3 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$900
dita de macacheira a 300 rs.	$
4 dita de batata a 300 rs.	1$200
ditas com louça a 300 rs.	$
8 ditas de melancia a 300 rs.	2$400
75 ditos com farinha a 400	30$000
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
32 columnas a 600 rs.	19$500
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
49 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	29$400
27 ditos de comidas a 700 rs.	18$900
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
9 ditos a 700 rs.	6$300
40 talhos a 2$000	80$000
	263$340
Rendimento do dia 1 a 4	973$160
	1.236$500

Preços do dia:

Carne verde de 480 a 720 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 480 réis idem.
Milho de 500 a 560 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$400 idem

Vapores a entrar

Mez de Janeiro.

Sul	*Santelmo*	8
Sul	*S. Francisco*	8
Europa	*Paranaguá*	8
Sul	*Maranhão*	8
Europa	*Rei de Portugal*	11
Norte	*Brazil*	12
Norte	*Alliança*	12
Sul	*Una*	13
Norte	*Jaboatão*	14
Sul	*Las Palma*	14
Europa	*Trent*	15
Sul	*Tamar*	16
Norte	*Kate*	16
Sul	*Pernambuco*	17
Norte	*Espirito Santo*	20
Europa	*Scholar*	21
Norte	*Olinda*	26
Sul	*S. Salvador*	30

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 64

Peitoral de Cambará

O Sr. João José Zebendo, importante lavrador de Cantagallo, Rio de Janeiro, declarou que achando se soffrendo horrivelmente do peito havendo dias de deitar mais de meia garrafa de sangue, foi salvo da morte pelo Peitoral de Cambará, de S Soares, que o curou radicalmente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Escriptorio Commercial

Rua Duque de Caxias n. 72

VENANCIO LABATUT & C.

Sendo de differente na natureza os serviços deste escriptorio, a commissão retributiva variará segundo o trabalho responsabilidade e importancia, dependendo na maior parte dos casos de previo ajuste.

Assim ficará dependente das circumstancias acima a seguinte tabella.

	Porcentagem
Por tratar de hypothecas sobre bens immoveis	3 a 5 0|0
Recebimento de juros e dividendos	2 0|0
dem de pensões neste Estado	2 0|0
dem idem na capital federal	1 0|0
dem de alugueis de predios	
Cobrança e liquidação de hypothecas, heranças e dividas amigaves	10
dem idem idem judicialmente	Convencional
Compra de cambiaes e remessas	1|2 0|0
Idem e venda de propriedades immoveis	2 a 5 0|0
Pagamento de impostos fiscaes	5 0|0
Por fazer o seguro de predios e pagar o respectivo premio	3 0|0
Por venda de generos do paiz	3 0|0
Por compra de mercadorias e fazer remessa para o interior	3 0|0
Por venda de mercadorias nacionaes ou estrangeiras em consignação	3 0|0
Por trabalhos de escripta de casas commerciaes ou liquidação	Convencional

Vaccina animal

O *Dr Bastos de Oliveira* recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casos particulares.

Consultorio — Rua Marquez de Olinda n. 18, 1.º andar.

Residencia — Rua do Dr. Joaquim Nabuco, n. 2 A, Capunga.

Telephone 365.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

EDITAES

— Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 4 de Janeiro de 1893.

EDITAL N. 1

Praso de 30 dias marcado ás professoras publicas Amalia Prudencia Alves de Lima e Maria Luiza Vilella do Rego.

De ordem do Dr. inspector geral, faço saber ás professoras publicas Amalia Prudencia Alves de Lima e Maria Luiza Vilella do Rego, removidas por acto do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, de 30 de Dezembro findo, esta da cadeira do sexo feminino de Caruaru' para a de ensino mixto de Sitio, e aquella da de ensino mixto de Sitio para a do sexo feminino de Caruaru', por ter sido na mesma data considerada de nenhum effeito a transferencia da cadeira de Sitio, sem prejuizo da mesma professora, para a rua do Barão do Pirangy, que lhes fica marcado o praso de 30 dias para apostilarem seus titulos e assumirem o exercicio de suas cadeiras.

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

O Dr. José Gomes Villar, juiz substituto do commercio desta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presante edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Antonio de Almeida Gomes, foi dirigida ao Dr. juiz de direito a petição do theor seguinte:

Petição.—Illustrissimo e Excellentissimo Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Antonio de Almeida Gomes, commerciante, sendo credor de Manoel Bacellar de Oliveira, pela quantia de 733$000, pelas letras juntas já vencidas, afóra juros requer a V. Exc. para que digne-se de mandar citar o supplicado para na primeira audiencia do juizo, sob pena de revelia, ver-se lhe assignar o decendio legal, para pagar dita quantia, ou vir com os embargos que tiver.

E por que o supplicado se ache ausente em lugar incerto e não sabido, ainda requer o supplicante justificação de ausencia, e julgada ella se passe carta de editaes e com o prazo legal, afim de ter lugar a citação pedida.

E. R. M.—Recife, 6 de Dezembro de 1892.—O advogado Dr. Clodoaldo Lopes.

Estava sellada com o sello do Estado, representado por uma estampilha de 250 réis.

Na qual petição proferio o dito juiz o despacho do theor seguinte:

Despacho.—Requeira ao Dr, juiz substituto.—Recife, 6 de Dezembro de 1892 —S. Gonçalves.

Em cumprimento deste despacho foi me apresentada a dita petição com a replica do theor seguinte:

Replica.—Illm. Sr. Dr. juiz substituto. —O supplicante, em virtude do despacho retro, requer a V. S. deferimento da petição, que se lê tambem retro: designando dia e hora para a justificação pedida.

E. R. Mercê.—Recife, 12 de Desembro de 1892.—Dr. Clodoaldo Lopes.

Na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho:—D e A.—Como requer, o escrivão designe dia e hora.—Recife, 9 de Dezembro de 1892.—Gomes Villar.

E por força deste meu despacho foi a dita petição distribuida do modo seguinte:

Distribuição.—A' Machado.—Oliveira.

E mais se não continha em dita petição, replica, despachos e distribuição aqui copiados.

Depois do que tendo o respectivo escrivão designado o dia 10 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, para ter lugar a justificação requerida, foi pelo justificante produzido suas testemunhas, as quaes deposeram convenientemente acerca do allegado em sua petição.

E tendo o respectivo escrivão me feito conclusos os autos devidamente preparados, nelles proferi o despacho do theor sembro seguinte:

Despacho:—S. P. Sejam conclusos ao Dr. juiz de direito —Recife. 10 de Dede 1892.—Gomes Villar.

Em virtude deste meu despacho o referido escrivão, depois de haver sellado e preparado os autos, os fez conclusos ao Dr. juiz de direito, o qual nelles proferio a sentença do theor seguinte;

Sentença:—Julgo por sentença a justificação da ausencia em lugar incerto e não sabido de Manoel Bacellar de Oliveira, produzida por Antonio de Almeida Gomes. para os fins de direito.

Custas ex-causas.

Recife, 12 de Dezembro do 1892.—Sigismundo Antonio Gonçalves.

E mais se não continha em dita sentença, aqui copiada, a qual mandei cumprir pelo despacho do theor seguinte:

Despacho:—Cumpra-se.—Recife, 13 de Dezembro de 1892.—Gomes Villar.

Em virtude deste meu despacho e da sentença neste transcripta, o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por citado a Manoel Bacellar de Oliveira, para comparecer a primeira audiencia deste juizo, findo o prazo de 30 dias contados da data da publição deste, afim de ver-se-lhe assignar o decenio legal, para pagar a dita quantia, ou vir com os embargos que tiver, pena de revelia, ficando logo citado para todos os termos da acção até final sentença, e sciente de que as audiencias deste juizo são as quintas-feiras as 11 horas da manhã.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, autro de igual theor.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital de Pernambuco, aos 14 de Dezembro de 1892.

Paga este de sello 1$ e 500 de emolumentos pela assignatura, estampilhas q ui colladas.

Subscrevo e assigno.

O escrivão interino Francelino da Silveira Machado.

José Gomes Villar.

DECLARAÇÕES

Gremio Recreativo do Recife

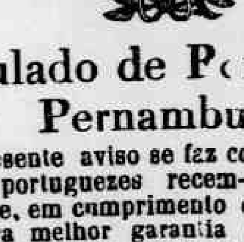
Assembléa geral extraordinaria

De ordem do presidente, convido a todos os socios a reunirem se no dia 8 do corrente, pelas 5 horas da tarde, para tratar se de assumptos tendentes a liquidação do mesmo,

Recife, 5 de Janeiro de 1892.

O secretario,

José Lopes de Oliveira.



Consulado de Portugal em Pernambuco

Pelo presente aviso se faz constar a todos os subditos portuguezes recem-chegados a este Estado que, em cumprimento de disposições legaes e para melhor garantia dos seus direitos, se devem apresentar nesta repartição, afim de se inscreverem no registo geral dos subditos portuguezes.

A inscripção e actos relativos praticados dentro de trinta dias depois da chegada do individuo são gratuitos.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 16 de Dezembro de 1892.

J. Salgado,
Consul.

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA.

São convidados os possuidores de debentures da segunda serie, a receberem no escriptorio a rua do Commercio n. 6 do dia 2 de Janeiro em diante os juros do semestre vencido hoje.

Recife, 31 de Dezembro de 1892.

Escola Normal de Pernambuco

Em vista da autorisação do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e de ordem do Dr. director desta Escola, declaro a quem interessar, que ficam suspensas as matriculas dos diversos annos do curso, até que seja expedido o regulamento necessario ao acto de 22 de Dezembro ultimo, pelo qual passou esta Escola a fazer parte do Instituto Benjamim Constant.

Secretaria da Escola Normal do Recife, 7 de Janeiro de 1893.

O secretario,

Francisco Carlos da Silva Fragoso.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 30.ª corrida a realisar-se domingo 15 de Janeiro de 1893

1.º PAREO—1893—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—PRADO PERNAMBUCANO—950 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—DERBY CLUB—900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—ANIMAÇÃO—1.300 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro, e 30$000 ao jockey vencedor se não incorrer em penalidade.

5.º PAREO—IMPRENSA PERNAMBUCANA—1.500 metros.—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro, e 40$000 ao jockey vencedor se não incorrer em penalidade.

6.º PAREO—ORDEM—850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho de 1 de Abril de 1892 até hoje. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO—15 DE JANEIRO—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

OBSERVAÇÕES

De accordo com o art. 5º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo DERBY CLUB os animaes Talicier, Dublin, Ida, Maurity, Maranguape, Pyrilampo, Plutão, Pigmeu, Sans-Souci, Talispher e Turco 2º, no pareo Animação os animaes Colosso, Dublin, Maurity, Pigmeu e Huguenotte, no pareo Ordem os animaes Ida, Pyrilampo, Plutão, Pigmeu e Maurity.

O animal Piramon não poderá ser inscripto em nenhum dos pareos.

O peso no pareo Imprensa Pernambucana será no maximo 62 kilos e minimo 48 kilos.

Nenhum pareo se realisará sem que pelo menos se inscrevam e corram 4 animaes de tres proprietarios differentes bem como o pareo Imprensa Pernambucana não será considerado realisado sem que pelo menos se inscrevam 5 animaes.

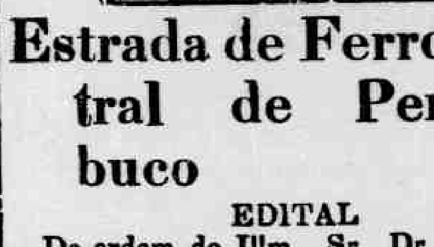
Os pareos Animação e Imprensa Pernambuca, não contarão victoria.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 10 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria a rua do Imperador n. 55, 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 4 de Janeiro de 1893.

O SECRETARIO,

Augusto Silva.



Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Illm. Sr. Dr. Director engenheiro chefe faço publico que do dia 6 á 15 do corrente mez haverá um trem extraordinario que partindo desta cidade para a de Jaboatão as 6 horas e 15 minutos da tarde dalli voltará ás 8 horas e 45 minutos da noite, excepto no dia 15 que daquella cidade voltará ás 9 1|2 horas da noite.

Além desse trem haverá um outro de Victoria para Jaboatão ás 8 horas da manhã, voltando para a Victoria ás 10 horas da noite sómente no dia 15

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1893.

O secretario,

Julio Cezar Cavalcante de Albuquerque.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Assembléa geral

De accordo com o artigo 16 do Decreto de 17 Janeiro de 1890, acham-se no escriptorio da companhia a disposição dos Srs. accionistas os documentos e quadros sinopticos a que se referem os paragraphos—a,—b,—c do mesmo artigo.

Recife 26 de Dezembro de 1892.

O gerente.

A. *Pereira Simões.*

Devoção DE N. S. da Soledade, erecta na igreja de N. S. do Terço

Pelo presente são convidados todos os irmãos que estiverem no goso de seus direitos a reunirem-se em assembléa geral no domingo 8 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de se proceder a eleição dos novos funccionarios que teem de dirigir os destinos da mesma devoção do anno compromissal de 1892 á 1893.

Recife, 5 de Janeiro de 1893.

O secretario,

Miguel A. de Araujo Motta.

Companhia Exportadora de Alcool e aguardente

Terceira chamada

Por deliberação da directoria desta companhia são convidados os senhores accionistas a realisarem a terceira entrada do capital á razão de 5 0/0 ou 5$000 por acção, até 15 de Janeiro proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, na rua nova de Santa Rita n. 57.

Recife, 15 de Dezembro de 1892.

José Joaquim da Costa Maia,
Presidente

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a fazerem uma entrada de dez por cento sob o valor nominal de suas acções, até o dia 30 de Janeiro proximo, no escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar.

Recife, 30 de Dezembro de 1892.

José João de Amorim,
Director secretario.

Aviso

Banco de Pernambuco

A contar do dia 1º de Janeiro de 1893 e Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 2 ᵒ|ₒ ao anno, até segundo aviso.

Recife 22 de Dezembro de 1892.

William M. Webster.
Director gerente.

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam se as seguintes casas:

Idem do Burgos n. 27, idem.
Idem do Amorim n. 64, idem.
Idem do Burgos n. 2, casa terrea.
Idem do Dr. Ivo Mequelino n. 9, pretio de 1º andar.

A G.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação, ao valle da rua do Cabuhá

Sess.·. Especial, em 10 do corrente

Tendo o Ill.·. Deleg.·. Extraord.·., que se acha entre nós, decretado uma Sess.·. especial para o dia 10 do corrente mez; convido, em nome da mesma Auct.·., aos membros desta Benem.·. Loj.·., a comparecerem na séde social, ás 7 horas da tarde do referido dia.

Recife, 3 de Janeiro de 1893.—E.·. V.·.

V. Costa 18.·.
Secret.·.

Devoção DE N. S. da Conceição, a cargo dos artistas, erecta no convento de N. S. do Carmo do Recife

Não tendo sido possivel realisar-se a festa da nossa padroeira no dia 8 de Dezembro de 1892, ficou transferida para o dia 29 do corrente, pedimos aos carissimos irmãos e devotos, para entrarem com suas esmolas, para realisação da mesma festividade.

Consistorio da devoção, 4 de Janeiro de 1893.

O escrivão,

Alfredo Lucio de Castro.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

Terceira entrada

Os senhores accionistas são convidados a realisarem a 3ª entrada de 10 0/0 sobre o valor nominal de suas acções até ao dia 10 de Janeiro proximo.

Recife, 24 de Dezembro de 1892

A. Fernandes,
Director secretario.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. inspector faz-se publico que no dia 9 de Janeiro futuro, recebe se propostas em carta fechada para o fornecimento de livros e de mais objectos necessarios ao expediente das differentes secções desta repartição, durante o exercicio de 1893.

As propostas deverão ser acompanhadas de amostras de todos os artigos: podendo os proponentos procurar saber dos modelos para os livros, e quaes os objectos precisos.

Outro sim, os Srs. proponentes gozarão das preferencias legaes, e ficarão sujeitos ás penas estabelecidas pelas leis fiscaes, que regem os contractos.

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Dezembro de 1892.

O chefe,

M. Antonino de Carvalho Aranha.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 1.ª CORRIDA QUE SE REALIZARA' NO

Dia 8 de Janeiro de 1893

1.º Pareo—CONSOLAÇÃO—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos Prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tejo	—	Rodado	Pernamb.	51	Preto, branco e enc.	Coud. Portuense.
2	Gedeão	—	Tordilho	»	51	Grenat e morego	Coudelaria Recife.
3	Dominó	—	Alazão	»	51	Azul e ouro	
4	Dinamarca	—	Rodado	»	51	Branco	V. S.
5	Traquino	—	Mellado	»	51	Grenat e azul	J. E. F.
6	Dois comtigo	—	Rodado	»	51	Encarnado e branco	Costa & Irmão.

2.º Pareo—ESTIMOLO—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1 000 metros. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

1	Tapir	—	Russo	Pernamb.	55	Grenat e azul	Coudelaria Tapir.
2	Colosso	—	Rodado	»	55	Azul e Ouro	Coud. Cruzeiro.
3	Regente	—	Alazão	»	55	Ouro e preto	A. M. de Almeida.
4	Berlim	—	Zaino	»	55	Encarnado e branco	P. Guimarães.
5	Tudo-é	—	Mellado	»	53	Verde e amarello	J. Moraes.

3.º Pareo—PROGRESSO—1.360 metros—Animaes pelludos e pungas. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 1.º

1	Favorita	5	Zaino	R. de Jan.	54	Azul e encarnado	F. C. Rezende.
2	Bonina	5	»	Pern.	54	Encarnado e preto	C. Souto.
3	Galiléo	5	Alazão	S. Paulo	56	Azul e ouro	Coud. Fraternidade.
4	Douradilho	4	Castanho	Pernamb.	54	Encarnado e branco	A. de Mello.

4.º Pareo—8 DE JANEIRO—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby em 1892. Premios: 200$ ao 1º, 40$, ao 2º e 20$ ao 3º

1	Scepticismo	—	Castanho	Pernamb.	55	Ouro e preto	A. M. de Almeida.
2	Conforme	—	Russo	»	55	Encarnado e preto	Joaquim Maia.
3	Huguenote	—	Preto	»	51	Amarello e rôxo	J. N. da Silva.
4	Triumpho	—	Mellado	»	51	Encarnado e preto	Coud. Arraial.
5	Marujo 2º	—	Rodado	»	55	Azul e branco	A. C.
6	Mouro	—	Alazão	»	55	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.

5.º Pareo—REPUBLICA—1.700 metros.—*Handcap*—Animaes até meio sangue. Premios: 400 ao 1º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao terceiro

1	Napolitano	5	Alazão	S. Paulo	58	Enc. e azul	F. C. R.
2	Africana	5	Zaino	R. da Prata	54	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
3	Atlante	5	Alazão	Pernamb.	52	Verde e amarello	Oscar.
4	Siroco	5	Castanho	S. Paulo	58	Ouro e azul	Coud. Internacional.

6.º Pareo—EXPERIENCIA—1.200 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros nos ultimos 8 mezes no Derby. Premios: 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

1	Tapir	—	Rodado	Pernamb.	54	Grenat e azul	Coud. Tapir.
2	Cigano	—	Preto	«	54	Corp. br. e man pret.	Coud. Rozarinho.
3	Colosso	—	Rodado	«	54	Ouro e branco	Coud. Cruzeiro.
4	Ida	—	«	«	52	Azul e ouro	« «
5	Regente	—	Alazão	«	54	Preto e ouro	A. M. Almeida.
6	Hugnot	—	Preto	«	51	Amarello e rôxo	J. N. da Silva.
7	Mouro	—	Alazão	«	54	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.

7.º Pareo — SUPPLEMENTAR — 1.205 metros. Animaes de Pernambuco e pungas. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$ ao terceiro.

1	Radamés	3	Preto	Pernamb.	51	Verde ouro e bonet br.	Coud. Brazileira.
2	Rusticano	3	Alazão	«	51	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
3	Piramon	5	Castanho	«	54	Amarello e branco	Coud. Bella-Vista.
4	Despota 2.º	5	«	«	54	Azul e amarello	Vilena.
5	Moema	5	Zaina	«	52	Enc. e azul	Oliveira & C.
6	Bertholesa	5	M. Raposo	«	52	Branco e encarnado	A. G.

8.º Pareo—ORDEM—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distacia nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.

1	Archivou	—	Zaino	Pernamb.	51	Enc, e azul	Manoel P. da Silva.
2	Gatuno	—	Rodado	«	51	Amarello	H. Lemos.
3	Boccacio 2º	—	«	«	53	Branco e encarnado.	A. de Mello.
4	Deus comtigo	—	«	«	51	« « «	Costa & Irmão.

Observações

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem com as côres adoptadas por seus patrões não poderão correr e serão multados.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento as 9 e 1|2 horas da manhã.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 7 de Janeiro vindouro ás 3 horas da tarde.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado 7 do corrente ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Derby, 5 de Janeiro de 1893.

O secretario,

R. Medeiros.

Thesouraria de Fazenda

Juros de apolices

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Thesouraria, se faz publico que, nesta repartição paga-se os juros de apolices da divida interna fundada, relativos ao 2º semestre de 1892, de 10 horas as 2 da tarde.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1893.

O escrivão,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste arsenal e capitão do porto deste Estado, faço publico, para inteiro conhecimento de quem interessar possa, que em observancia ao disposto em aviso n. 3090 de 23 de Dezembro ultimo, recebe-se propostas em cartas fechadas no gabinete do expediente do Sr. inspector, até ás 12 horas do dia 20 do vigente mez, para os concertos necessarios na enfermaria de marinha deste Estado, servindo de base a descripção dos mesmos concertos que se acha exposta nesta secretaria para o necessario exame dos concurrentes.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1893.

O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Baile extraordinario em 14 do corrente, em homenagem á socia benemerita D. Josephina de Aguiar.

As notas para convites deverão ser dirigidas ao Sr. thesoureiro da commissão auxiliadora, largo de S. Pedro n. 2.

Secretaria do concelho honorario, 1º de Janeiro de 1893.

A 1ª. secretaria,

Olimpia Monteiro.

London & Brazilian Bank Limited

Aviso

A contar do dia 1 de Janeiro de 1893, o London & Brazilian Bank, Limited abonará juros em conta corrente de movimento a razão de 1 0|0 ao anno, até segundo aviso.

Recife, 23 de Dezembro de 1892.

W. H. *Biltn.*
Gerente.

COMPANHIA
Industria de chapéos

Juros de obrigações

No escriptorio da companhia á rua Marquez de Olinda n. 19, paga se o coupon n. 2 dos juros de seus titulos de obrigação e relativo ao semestre findo hoje.

Recife, 31 de Dezembro de 1892.
José Gomes Ganches,
Thesoureiro.

Thesouro do Estado
Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico, que na segunda-feira 9 do corrente, serão pagas as pensões dos empregados inactivos do Estado; começando os mesmos ás 10 horas da manhã e terminando impreterivelmente as 2 da tarde.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1893.

Servindo de escrivão,
Epaminondas de Vasconcelos.

MARITIMOS

Para o Porto

Lugar portuguez
«COSTA LOBO»

Recebe carga a frete por já ter parte engajada, para sahir o mais breve possivel; a tratar com Amorim Irmãos & C

... la Real Portugueza
Rei de Portugal

Commandante Augusto Dias Cura

E' esperado de Lisboa até o dia 11 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens encommendas e valores trata se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Trent

E' esperado da Europa no dia 15 de Janeiro seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Tamar

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para a

Ilha das Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.
O paquete Ondina

Sahirá nestes poucos dias para os portos do

Rio Grande do Sul Pelotas e Porto-Alegre

recebendo desde já carga para os mencionados portos.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

O vapor Curitiba

Sahirá nestes poucos dias para os portos do

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

recebendo desde já carga para os mencionados portos.

Estes vapores têm optimas accommodações para passageiros e são illuminados á luz electrica.

Para passageiros, carga, encommedas trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
Rua do Bom Jesus n. 3

Companhia Pernambucana de Navegação
Viagem directa á Penedo
O paquete Sinimbu'

Commandante Lobato

Segue no dia 9 do corrente ás 4 horas da tarde para o porto acima indicado.

Recebe carga, endommendas, passagens e dinheiros a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro
PORTOS DO SUL
O paquete Maranhão

Commandante Roberto Ripper

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

---

PORTOS DO NORTE
Pernambuco

Commandante R. Rippa.

E' esperado dos portos do norte até 12 de Janeiro se uindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n 11.

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de Montevidéo

Commandante Audebert

E' esperado da Ilha Grande até o dia 9 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para o

Havre em direitura

Recebe carga e encommendas a tratar com o AGEETE.

O vapor Paranaguá

Commandante Voisin

E' esperado da Europa até o dia 6 de Janeiro, seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro

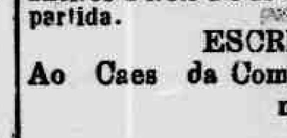
Seguirá para os portos acima indicados no dia 11 de ... á ... oras da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia 11 de Janeiro.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
Viagem directa á Santos
O paquete Goyanna

Commandante Pinto



Segue no dia 12 do corrente ás 3 horas da tarde para o porto acima indicado.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Nacional de Salinas Mossoró-Assu

O vapor nacional
Aguamarè

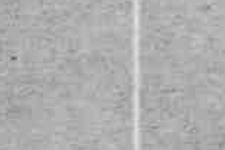
Tendo chegado de Santos segue depois da demora que for necessaria para o

Porto de Santos

Para carga e encommendas trata-se com o

AGENTE
João Maria de Albuquerque Oliveira
Rua do Commercio n. 14
1º andar

The United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Alliança



E' esperado do norte até o dia 12 de Janeiro seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas, e passagens e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES

O vapor inglez Kate

E' esperado de New-York até o dia 16 de Janeiro, seguindo depois da demora necessaria

Para o Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—RUA DO COMMERCIO—8
1º andar

LEILÕES

— Quarta-feira 11 deve ter logar o ultimo leilão dos sobrados, casas terreas e armazens, edificados em boas ruas e annunciados por intervenção do agente Pinto, na rua do Bom Jesus n. 45.

— Quarta-feira, 11, deve continuar o leilão do algodão salvado do incendio do dia 1 do corrente no armazem 6 do Caes do Ramos, leilão que teve começo no dia 7 do corrente.

2 leilão
De predios, bem localisados

SENDO:

Um sobrado de 2 andares á rua de Marcilio Dias n. 24, (terreno foreiro)

Uma casa na mesma rua n. 80, (terreno foreiro).

Uma casa terrea, grande, á rua Coronel Suassuna n. 230 (terreno foreiro).

Terça-feira, 10 do corrente
A's 11 horas

No armazem da rua 15 de Novembro, antiga do Imperador

O agente Martins fará leilão pela segunda vez por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto da provedoria, dos predios acima, parte dos bens deixados pela finada D. Engracia Leopoldina Machado e Silva.

Leilão
De bons predios

SENDO:

Um sobrado de 2 andares e sotão á rua Duque de Caxias n. 22, terreno proprio.

Uma casa terrea, grande, com frente de azulejo, agua e gaz, á rua do Hospicio n. 60.

Metade do sobrado de 2 andares, á rua Vidal de Negreiros, esquina da rua de S. João n. 86.

Terça feira 10 do corrente
A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Imperador n. 39

O agente Martins fará leilão dos bons predios acima, livres e desembaraçados de qualquer onus, podendo os pretendentes examinal-os desde já.

Agente Brito
Leilão

De 1 sarafica, mobilias, guarda roupa, guarda louças, aparadores, louças, vidros, joias, etc. etc

Terça feira, 10 de Janeiro
Rua da Concordia n. 45, ás 10 e 1/2 horas

Leilão

De cerca de 300 saccas de algodão parte dos salvados do incendio do armazem do Caes do Ramos n. 6, em continuação

Quarta-feira, 11 de Janeiro
A's 11 horas

O agente Pinto, autorisado pelos Srs. Borsthelmann & C., de accordo com os agentes das Companhias de Seguradores, levará a leilão os fardos existentes no referido armazem, resto dos salvados do mesmo incendio, e em continuação ao leilão do dia 7 do corrente.

Entrega em acto continuo.

Leilão

De moveis, piano, espelho, quadros, livros de litteratura, porcellanas, louças, vidros, trem de cosinha, 1 vacca e 1 cavallo.

Quarta-feira, 11 do corrente
As 11 horas

Na casa sita á rua do Riachuelo n. 16 H

CONSTANDO:

De uma mobilia de junco com encosto de palha, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas com braço, 2 ditas com balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 excellente piano forte e quase novo, 1 espelho oval, 4 quadros, 2 escarradeiras, 1 tapete para sofá, 1 importante candieiro para gaz carbonico, 4 jarros para flores, 1 machina americana com 8 vistas, 6 tapetes para portas, diversas obras de litteratura, romances, diccionarios, codigo commercial e outras obras.

Uma cama franceza para casal, de mogno, 1 banca de pé de cama, 1 tapete para cama, meia commoda de amarello, 1 cabide de columna, 1 marquezão estreito de amarello, 2 cabides de parede, 1 roupeiro de Vime, 1 mesa para jantar, 2 aparadores torneados, 1 quartinheira, 6 cadeiras de junco, 2 espreguiçadeiras, 1 cadeira de Vime, 1 mesa e machina de costura, 1 encerado para mesa, 1 relogio de parede, 1 candieiro, porcellanas e louças para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, bandeijas, talheres, colheres, taboas para engommado, mesa e trem de cosinha, bacias, jarras para agua e muitos outros objectos de casa de familia.

Em seguida

Um vacca com cria, 1 excellente cavallo grande trotador e bom baixeiro.

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Antonio Duarte, que retira-se para Europa, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados.

Leilão

Da casa terrea, de azulejo, da rua do Hospicio n. 54, sotão interno.

Metade da casa e sitio, grande parte murado, da Pedra Mole.

Um sobradinho no fundo, com quintal ou sitio, parte murado.

Quarta-feira, 11 do corrente
As 11 1\|2 horas
Rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto autorisado pelo Sr. capitão Antonio Carlos do Brazil, levará á leilão os predios acima mencionados.

Em continuação

Venderá o mesmo agente um grande terreno com casa de pedra e cal, em Campo Alegre, pouco além do Hippodromo, 200 palmos de frente e 600 de fundo, um caixão em alicerce, para uma casa grande e telhas.

Bem como um armazem n. 31 á rua do Burgos com frente para a rua do Amorim edificados em chão proprio.

Agente Pinto
Leilão

Do sobrado de tres andares da rua Marcilio Dias n. 88, em chão foreiro, o qual rende 1:320$.

O sobrado de um andar e sotão da rua das Trincheiras n. 36 em chão proprio, que rende 720$000.

Uma casa terrea á rua do Guararapes n. 81, em chão proprio.

Quinta-feira, 12 do corrente
A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto, levará novamente á leilão, servindo de base a offerta obtida, as casas acima mencionadas, pertencentes ao accervo de D. Engracia Leopoldina Machado e Silva, cuja venda foi autorisada por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto da provedoria, em virtude do requerimento do inventariante e testamenteiro.

AVISOS DIVERSOS

— Vende se um cavallo preto, novo, bom tamanho, andador baixo; na cocheira do Sr. José da Silva Moraes.

— Vendem-se duas casas de Pedra e cal em ponto pequeno, em Afogados; a tratar na rua dos Pescadores n. 28.

AMA—Precisa-se de uma cosinheira para cosinhar e outros serviços internos, que de conhecimento de sua conducta e pernoute em casa dos patrões; a tratar na rua da Aurora n. 67, andar terreo.

— Vendem-se duas porcas de raça ingleza e alguns porcos filhos das mesmas; a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Precisa-se de uma criada para uma pessoa sosinha, que seja de idade; na rua estreita do Rosario n. 22, segundo andar.

— Aluga-se uma boa casa caiada e pintada de novo, muito fresca, com agua, gaz e muitos commodos á rua do Hospital Pedro 2º; a tratar alli com J. M. Reis, das 8 ás 12 da manhã

— Precisa se de um cosinheiro para casa de pouca familia, e para outros serviços de limpesa; a tratar na rua da Cadeia n 5º.

— A padaria do Pombal moe milho para cavallo do Prado a 30 rs. por kilo.

— Aluga-se a casa n. 4 á rua do Dr. Joaquim Nabuco; a tratar na taverna do Sr. Antonio Alves Pacheco, na Capunga.

— Precisa-se de uma ama e criado, com fiança; a tratar na rua 1º de Março n. 15.

— Precisa-se de um copeiro e de um jardineiro: a tratar á rua do Barão da Victoria n. 2.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna, e de um criado para mandados: na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— Vende-se um jogo de gamão com tabolas de marfim; na travessa de Santo Antonio n. 14, sobrado.

— Precisa-se de um copeiro e de um jardineiro; a tratar á rua Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

o deposito de seccos e molhados á rua da Baixa Verde n. 1 B, Capunga: a tratar no mesmo.

Precisa-se

De um criado e de uma engommadeira; tratar na rua do Commercio n. 32.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9. loja de Augusto do Rego.

Piano

Vende-se um importante piano de cauda, do grande fabricante A. Blondel; para informações á rua Marquez do Herval n. 160, taverna, antiga da Concordia.

Aviso

Tendo-se perdido a caução n. 322, pertencente a relojoaria Vernet, faço publico para se tirar uma segunda via;

Aula particular

O professor Tranquilino da Cruz Ribeiro avisa aos pais de seus discipulos e ao publico em geral, que no dia 9 do corrente começará a funccionar sua aula á rua Coronel Suassuna, antiga rua Augusta n. 272; espera continuar a merecer a mesma confiança de que tem gozado.

O mesmo professor se propõe tambem a leccionar portuguez, arithmetica e geographia nas casas das familias.

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro, paga-se bem e exige se informações; na rua de Payssandu' numero 18.

Aviso ao commercio

O abaixo assignado faz publico que as mercadorias pelos vapores francezes «Ville de Montevidé» e «Ville de San Nicolas,» os quaes foram intimados para seguirem para Ilha Grande, estão sujeitas a 25 °/o de premio sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos, as mercadorias pelo «Ville de San Nicolas» tendo sido baldeadas no «Ville de Montevidéa.»

Pernambuco, 5 de Janeiro de 1893.
A agente,
(Assignado)—Augusto Labille.

12$000

E' quanto se paga por uma ama que saiba comprar e cosinhar bem, seja limpa e fiel, para casa de pequena familia composta de um casal e uma criança, residentes no bairro de Santo Antonio: a tratar na padaria de Joaquim do Monte á rua da Senzala n 96.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Marquez de Olinda n. 13, armazem de miudezas.

Criado

Precisa-se de um rapaz para serviço domestico: na rua Duque de Caxias n. 91.

Cimento

Ferreira Guimarães & C. vendem barato para entregar no caes; rua Duque de Caxias n. 8

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna e que dê fiança de sua conducta; na rua Thomé de Souza n. 10, Recife.

Sitio Ilha do Açude

Vende-se este importante sitio que abrange toda Ilha entre os engenhos S. João e S. Cosme Curado, a meia legua distante da Varzea, com boa casa de tijolo, muitas fructeiras e bom açude.

Trata-se no ESCRIPTORIO COMMERCIAL, rua Duque de Caxias n. 72.

Sala para escriptorio

Aluga-se uma a rua Duque de Caxias a tratar no ESCRIPTORIO COMMERCIAL a mesma rua n. 72.

Joaquim da Silva Garneiro & C.
Mudou-se para o Largo do Corpo Santo n. 11 — 1º andar
Sala de deuaz

Aluga-se

O grande sobrado da rua do Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Ao commercio

Joaquim da Silva Ramos declara ao corpo commercial que deixou de ser caixeiro dos Srs. Neves Pedrosa & C., por sua livre e expontanea vontade, aproveitando a occasião para agradecer aos mesmos senhores as maneiras affaveis e bondosas com que o trataram durante o tempo em que foi seu empregado.

Recife, 5 de Janeiro de 1893.

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

Vende-se na Botica Franceza
Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

ROUQUAYROL FRERS

E' admiravel!

O lindo sortimento de tecidos de phantasia, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores que recebeu o

Congresso das Damas
8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10
Carvalho & Almeida
Telephone n. 196

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; a tratar na rua do Commercio n. 41, escriptorio.

Sciencias e artes

Instrumentos proprios para engenharia, photographia, ourivesaria e relojoaria. Oculos, binoculos e pencinez. Chapas seccas para photographia inglezas e francezas, dos fabricantes Wratten e Manckhoven's.

Rua larga do Rosario ns. 9 e 11, pateo do Paraiso.

Costureiras

A' rua do Pires n. 17, precisa-se de costureiras.

Exposição

Grande exposição de relogios de cima de consolos, etageres, toilette e para parede. Despertadores. Relogios de ouro, prata e nikel, para senhoras e homens. Todos do mais apurado gosto e bons fabricantes.

Regulador da Marinha, rua larga do Rosario ns. 9 e 11, defronte da Santa Casa.

Criado

Precisa se de um criado para compras; na rua do Alecrim n. 22.

Cosinheira

Precisa se na Varzea de uma boa cosinheira, com urgencia; a tratar na rua 1 de Março numero 11.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos com pratica de molhados; a tratar na travessa do Prata n. 20.

Pedra de Cantaria

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, está preparada para fornecer, hombreiras, soleiras, cepos e lagedos de cantaria para edificações e calçamentos, bem como pedra britada e alvenaria em qualquer quantidade.

Amostras e preços no armazem da Companhia
Caes do Apollo 73

Curso de Janeiro a Fevereiro
HISTORIA UNIVERSAL E HISTORIA DO BRZIL
PELO BACHAREL
Thiago da Fonseca

A' tractar no escriptorio do «Jornal do Recife», á rua do Imperador, das 11 á 1 hora da tarde.

Casa com bom sitio

Aluga-se a casa terrea com 3 qu... sala e boa cosinha, defronte da avenida do Malaquia na estrada do Arraial n. 3 B; trata-se na rua de Hortas n. 17.

Mercearia

Vende-se uma mercearia em um excellente ponto, bastante afreguezada, a casa tem commodos para morada, o motivo da venda é seu proprietario achar se doente e ausente do mesmo negocio; para informações á rua do Capitão Lima n. 32, em Santo Amaro.

Pulseira perdida

Perdeu-se hontem da estação do Principe á igreja da Soledade onde se tomou o bond até a rua do Crespo e desta até a rua Nova uma pulseira de contas de coralina com engates de ouro, roga-se á pessoa que a tiver achado de leval-a á rua nova n. 17 que será generosamente recompensado.

A's companhias e donos de usinas

Um fabricante e entendido do fabrico de assucar e de destilação de alcool, offerece seus serviços a quem precisar possa; a procural-o no armazem dos Srs. Pinto Ferreira & C., no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

O coronel Antonio Avelino do Rego Barros e José Joaquim Jorge, convidam aos seus amigos e parentes do finado João Correia de Queiroz Monteiro á assistir a missa que mandam celebrar na capella do engenho Minhocas, no trigesimo dia do seu passamento.

D. Isabel Clara R. de Barros

✝ Francisco João de Barros Junior, Francisco João de Barros, Dr. Augusto Octaviano de Souza Junior e sua mulher D. Maria Isabel Barros de Souza, Cornelio Augusto Serrano de Gouveia e sua mulher D. Isabel Estellita de Barros Gouveia, Francisco Barros Manoel V. de Barros e sua mulher (ausentes), Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, sua mulher e filhos, Alfredo F. de Barros, sua mulher e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, que mandam rezar na igreja da veneravel ordem 3.ª de S. Francisco, no dia 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma de sua prezada esposa, nora, sogra, mãi, cunhada e tia, D. Isabel Clara R. de Barros, pelo que desde já antecipam os seus agradecimentos.

Visconde de Tabatinga

A Viscondessa de Tabatinga, o commendador Miguel Lucio de Albuquerque e sua mulher, o Dr. Miguel Lucio de Albuquerque Mello Filho, sua mulher e filhos, o capitão Affonso Lucio de Albuquerque Mello, sua mulher e filhos, Joaquim Lucio de Albuquerque Mello sua mulher e filhos e D. Antonia de Albuquerque Mello, mandam celebrar missas por alma de seu prezadissimo marido, genro, cunhado e tio o Visconde de Tabatinga, ás 8 horas, de 9 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, nas matrizes da Boa-Vista e do Cabo e na capella do engenho Tabatinga e convidam seus parentes e amigos e do finado, a ouvil-as, testemunhando lhes por este seu reconhecimento por este acto de caridade.

Elvira Cardoso Ayres de Hollanda

Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda e seus filhos, Julio Cesar Cardoso Ayres, Amelia Candida Ayres de Carvalho, Lydia Candida Cardoso Ayres, Arthur Cardoso Ayres, Lourenço Justiniano Hollanda e Souza, Alipio Zacarias de Carvalho, Heraclia Cardoso Ayres e Lourenço Justiniano Tavares de Hollanda, ausente, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar pelo repouso eterno da sua estremecida mulher, mãi, irmã, nora e cunhada, Elvira Cardoso Ayres de Hollanda, nas matrizes de Ouricury Timbaúba e Boa Vista (Recife), ás 7 horas da manha do dia 10 do corrente, 3º anniversario do seu fallecimento.

✝ Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, Fabio de Albuquerque Nascimento, Tamerlan de Albuquerque Nascimento, Amalia Lilia do Nascimento Tavares, desembargador Liberato Villar Barreto Coutinho, Orminda Jolia de Albuquerque Coutinho (ausente), e sobrinhos, agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar ao enterro de seu prezado irmão, cunhado e tio, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu sempre chorado irmão, cunhado e tio, Dr. Lycurgo de Albuquerque Nascimento, mandam rezar na matriz da Boa Vista, no dia 10 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã.

Visconde de Tabatinga

O conselheiro Luiz Felippe de Souza Leão e sua familia, Sigismundo Antonio Gonçalves e seus filhos, pedem aos seus parentes e amigos, e aos do seu estimadissimo padrinho, cunhado, compadre, tio e amigo, Visconde de Tabatinga, á caridade de ouvirem as missas que por alma deste mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas de 9 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, tributando lhes por tal acto o seu reconhecimento.

Joaquina Maria de Azevedo Maia

✝ Albino Narciso Maia, Manoel Gonçalves Maia, Antonio Gonçalves Maia, Carlos Gonçalves Maia e o commendador Albino José da Silva, convidam aos seus parentes e amigos para ouvirem as missas que mandam rezar na igreja matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de sabbado 7 do corrente, por alma da sua sempre lembrada mãi e irmã.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de moço solteiro, paga se bem; no armazem do Martins á praça de Maciel Pinheiro n. 2.

Ama

Precisa se de uma ama para o serviço de uma familia em Beberibe, paga se bem; a tratar na rua da Florentina n. 11.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinha; no becco da Lingoeta n. 3.

AMA

Para cosinhar e mais serviços para duas pessoas; a tratar na rua Barão da Victoria n. 4, fabrica.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para tratar de duas crianças, prefere-se que sejam de meia idade e que dê attestado de sua conducta, paga se bem; a tratar no Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, para cosinhar e comprar; a tratar na rua do Motocolombó n. 66

Attenção

Ninguem faça negocio com a casa e sitio, em Beberibe, do fallecido José Caetano de Souza, sem se entender com os herdeiros da meiação.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado declara que em 31 de Dezembro passado deixou de continuar a fazer parte da sociedade que tinha no estabelecimento de malas e bahus, á rua 15 de Novembro n. 61, sob a razão social de Souza & C. Se alguem se julgar credor da dita firma, queira apresentar sua conta no referido estabelecimento até o dia 15 do corrente, para ser paga.

Recife, 6 de Janeiro de 1893.
José Joaquim Salgado.

N. 21.000

O abaixo assignado tendo perdido a caderneta da Caixa Economica de Pernambuco, do numero acima, pede a quem a achou, o obsequio de leval-a á rua do Brum n. 8.

Francisco Avilla de Mendonça Filho.

Sabão russo

Aprovado pela Exma. junta de hygiene publica da Capital Federal

MOSQUITOS—Exitará ser mordido friccionando antes de deitar-se.

PARA CASPA e outras molestias de cabeça.

PARA BANHOS—Uma fricção geral antes de entrar na banheira, ou a quarta parte de um vidro dentro do banho, é refrigerante que tonifica o systema nervoso e conforta como por incanto.

Encontra se á venda na pharmacia G. Martins & C., rua Duque de Caxias n. 88.

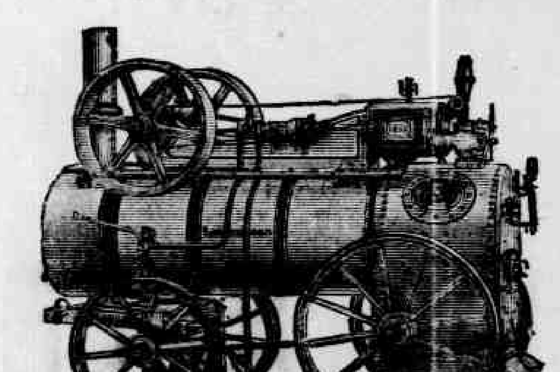
PHARMACIA
E
DROGARIA BARTHOLOMEO
PROPRIETARIOS
Guimarães Braga & C.
Pharmaceuticos
IMPORTADORES E EXPORTADORES
DE
Drogas, productos chimicos, e especialidades pharmaceuticas

Grande deposito de tintas, oleos, vernizes para carruagens, pinceis e artigos para photographia.

Agentes de todos os preparados de jurubeba de Bartholomeu & C.

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO
Preços sem competencia
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34
Endereço telegraphico—BRAGA
TELEPHONE N. 50
Chamados a qualquer hora da noite pela campa electrica.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
E OUTROS FINS
DE
LIDGERWOOD



Machinas a vaper — Portateis e fixas) — Lavadores — Despolpadores — Descascadores — Ventiladores — Alambiques — Rodas d'agua — Turbinas — Engenho de Serra — Moendas de Canna — Moinhos de Fubá — Debulhadores — Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, evaporadores a vapor de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho complete para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n. 4

Para este já bem conhecido armazem de vinhos acaba de chegar novas marcas de vinhos de mesa e generosos, como sejam:

Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

Champagne—Alto Douro—
Real Cognac de Vinho.
Cognac Moscatel.
Vinho do Porto
Licores, etc, etc.

LOTERIA
DO
GRAM PARA'
NOVO PLANO

1 Premio de. . . .	600:000$000	300 Premios para os 2 finaes do 1.º premio a .	200$000
1 Dito de.	30:000$000	300 Ditos para os 2 finaes do 2.º premio a .	200$000
1 Dito de.	20:000$000	2700 Ditos para a terminação do 1.º premio a.	100$000
2 Ditos de.	10:000$000	2700 Ditos para a terminação do 2.º premio a.	100$000
3 Ditos de.	4:000$000	2 Approximações para o 1.º premio a. . . .	4:000$000
8 Ditos de.	2:000$000	2 Ditas para o 2.º premio a.	2:000$000
12 Ditos de.	1:000$000	2 Ditas para o 3.º premio a.	1:000$000
10 Ditos para a dezena 1.º premio a	400$000	6,254 Premios.	
10 Ditos para a dezena do 2.º premio a. . .	200$000		
100 Ditos para a centena do 1.º premio a . . .	100$000		
100 Ditos para a centena do 2.º premio a . . .	100$000		

Esta lotereia compõe-se de 30,000 bilhetes a 80$000, dividida em 20 series custando o bilhte inteiro da serie 4$000, e subdivido em quintos de 800 reis cada um; de maneiraque com 4$000, tira-se 30 contos, com 3$200 24 contos, com 2$400, 18 contos, com 1$600 12 contos, e com 800 reis 6:000$000 por inteiro.

A' primeira serie da 57.ª loteria, será extrahida infallivelmente *Sabbado 19 de Novembro de 1892.* Bilhetes a venda em todas as casas lotericas n'este Estado.

Extracção em todos os Sabbados.

Para a cura efficaz e prompta das
Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez mais vai ganhando terreno.

Tem em mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O Extracto Composto Concentrado de Salsaparrilha de Ayer é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos,

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

ARMAZEM DOLIMA
FUNDADO EM 1824

Até que afinal acaba de chegar pelo «Campana» a mais linda e attractiva novidade em mimos e brindes para o

Natal, Anno-Bom e Reis

escolhidos pessoalmente em Paris por um dos nossos socios.

Açafates muito chics, cestinhas, balaios, lindos saccos e folles, bolças de setim, bonitas caixinhas, cigarreiras, carteiras, patiences, tulipes, carretas, cadeiras de braço, kiosques, berlindas, mandolinas, bonets, gorros, chapeus, tamboril, phosphoreiras, estojos, guides de l'enfance, mallas, cestos papanis, cavallettes, abat-jour, tambores etc. etc., sendo tudo guarnecido dos melhores

Confeitos

alicorados, chocolat candy, fourrés, simples, pralines dragées, argenterie e pastilles aux fruits.

Fina marmelada em ladrilhos, Rainha Claudia, brôas do Natal, figos novos, passas finas em mimosas caixinhas, deliciosas tamaras do Egypto, ameixas apreciaveis, biscuits de Reinos, bonito sortimento em doces de calda, bolaxinhas finas e optimos fructos crystallisados.

Cervejas especiaes engarrafadas expressamente para este vasto armazem.

Variedade em conservas e legumes Allemans.

Especialistas em chás verde e preto.

Vinhos, champagnes, cognacs e licores finos de todas as qualidades e procedencias.

Fiambres novos e tudo mais concernente a uma boa dispensa familiar.

Por fim convidamos o respeitavel publico e os nossos distinctos freguezes a virem reconhecer a veracidade do que acima allegamos, garantindo generos novos e preços modicos.

José Fernandes Lima & C.
1—RUA BARAO DA VICTORIA—3
Telephone 323

Acções entre amigos

Para a ultima loteria de 30:000$, do mez de Janeiro, do Estado do Grão-Pará, ficam transferidas as acções de um cavallo russo, muito gordo e andador de baixo a meio, sellado e enfreiado, sendo tudo novo. Pede-se desculpa aos amigos por essa falta, devida á força maior.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôrs Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Ungnento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Falta de Forças, Doenças do Estômago
Anemia, Febres, etc.
QUINA-LAROCHE
RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO
Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil
PARIS, 22, rua Drouot. E em todas as Pharmacias.

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tônico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faub^g-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra,—Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

XAROPE *balsamo sulfuroso* de **LEBRUN**

Balsamo de Tolu, Alcatrão, Aconito e Monosulfuro de Soda puro para a cura infallivel da *Phthisica, Bronchite cronica, Catharro, Laryngite, Aphonia e Doenças da pelle.* — Para o modo de emprego consultar o prospecto.

PARIS, PHARMACIA CENTRAL, 50, faubourg Montmartre, e em todas as pharmacias estrangeiras.
Depositarios em Pernambuco: Franc^co M. da SILVA & C^ia

XAROPE PHENICADO DO D^r DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO D^r DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

VERDADEIRAS PILULAS do D^r BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como abaixo.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA.— As Verdadeiras Pilulas do D^r Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo. BLAUD

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

DÉPOSITO GERAL!
Pharmacia Ingleza de CH. DELACRE
Bruxellas (Belgica).
Deposito em *Pernambuco:* C^ia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

SABAO CURATIVO DE REUTE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o dengue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que flutuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso. Infellivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada Barclay & C., New-York.

PARA O CABELO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos. Rua Marquez de Olinda n. 23.

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—UA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

ACTIVAS
PILULAS
DE BRISTOL
VISTOSAS — EFFICAZES

VEGETAES
ASSUCARADAS
SEGURAS

As VERDADEIRAS AGUAS de
VICHY
São as Fontes do Estado francez
Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS
CELESTINS, Arêas nas urinas, Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.
Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.
Depositos em *Pernambuco*; Sulzer et Kœchlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

O MICRÓBIO
DA
Blennorrhagia
é radicálmente aniquilado pelo emprego da
INJECÇÃO CADET
DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Attenção !!
Com o Torrador

Grande sortimento de novidades para a festa e dia de anno.

Um lindo sortimento de espartilhos finos e modernos brancos e de cores, ricas saias bordadas e camisas para Senhoras camizas de meia e seroulas para homens, paraliticos ou rheumaticos só no TORRADOR é que tem novidades chegadas agora, um esplendido sortimento de cachemiras ricamente listradas de seda de todas as cores com um metro de largura fasenda de muito gosto que nunca veio ao Brasil, um variado sortimento de sedas de todas as cores a 1$500, 2$000 e 2$200 o covado, Gorgurão lavrado de todas as cores para vestidos a 2$000 o covado.

Cortes a 18$000 finos, preços sem competencia só no TORRADO.

Etamines com bollas e listras arrendadas de cores e brancas, mantilhas de seda pretas e de cores e tamanhos, merinós de cores com bollas, casacos de jersey a 8$000 um, rendas hespanholas, bordados e ventarollas, vestuarios para meninos á marujo.

Lindos tecidos de phantasias.

A ultima novidade chegada nos ultimos vapores, que se as senhoras querem fasendas baratas queiram fazer o favor de ir

Ao Torrador
43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43
que só vendo se pode acreditar.
Lima Coutinho & C.

Emprestimos

Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

Chá
Extra-fino-superior
Preto e verde

Acha-se á venda em latas de 1, 1/2 e 1/4 de kilo, preço sem competencia na

Adega Portugueza
4—Rua das Larangeiras—4

Alfafa nova e flor

Para acabar vende-se a 160 reis o kilo, a tratar no Largo do Corpo Santo n. 23, primeiro andar.

[illegible]

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromaticos saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

AU PARADIS DES DAMES
HAUTE NOUVEAUTÉ

Saias de seda Glacé.

«»

Blusas de surah de todas as cores.

«»

Matinées de surah, linons e cambraias ricamente guarnecidas.

«»

Cintos largos de seda para senhora, alta novidade.

«»

Escolha monumental em leques, ventarolas de pennas e de gazes.

«»

Grande variedade em vestidos para creanças.

Novidades em crepes, cachemiras com seda e velludo Russo de todas as cores.

«»

Grande variedade em musseline Bande, linons, organdys e levantines.

«»

Sortimento completo enxovaes para baptisados, vestidinhos e toucas de seda e sapatinhos.

«»

Bonecas finas, ricamente vestidas, e que fallam.

«»

Faixas para homem.

«»

Grande sortimento de pendeloques e enfeites para guarnecer vestidos.

«»

Sedas brancas, pretas e de cores, capellas finas de cera e pellica para noivas.

«»

Colxas de seda e de renda, cortinados de filó de phantasia.

«»

Ricas capas de seda e cachemira pretas, guarnecidas de renda e vidrilhos de todos os tamanhos.

«»

Completo sortimento de fazendas para luto.

Camisas de surah para de noite e de dia de todas as cores de linho e saias bordadas.

«»

Camisas bordadas e peitilhos de phantasia para homem.

«»

Nova remessa de guarda pós de seda «Aida» e seda palha.

«»

Costumes de Jersey, casemiras e brins para meninos de 2 a 10 annos.

«»

AU PARADIS DES DAMES

Rua Barão da Victoria n. 83

38---Rua Barão da Victoria---38
TELEPHONE N, 59

FRANCISCO GURGEL & IRMAO

CASA DE CONFIANÇA

No intuito de bem ervir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento os LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A
(Antiga do Crespo)
TELEPHONE 158

Kerosene Inexplosivel
Vendem
Fonseca Irmão

Até que afinal!

Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam :
Cestos de diversos tamanhos propria para campras.
ROUPEIROS.
PAPELEIROS.
LINDAS CADEIRAS.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Vinho Maduro
Proprio para mesa

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.
Só neste estabelecimento se encontra.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

SEMENTES NOVAS
Hortaliças e Flores
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Taverna

Vende-se a taverna sita á praça Maciel Pinheiro n. 6 ; a tratar na mesma.

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Fréres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo d'esta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões tresentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Aguas de Bem Sande-Villa Flor
Fonte Santa

Alcolinas, gazozas, ferruginosas e lithicas
Contra a despepsia e outras enfermidades do estomago e intestinos, especiaes no tratamento dos engorgitamentos e canculos do figado
VENDEM
Guimarães & Valente
Unicos recebedores
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Aos serigueiros

Vende-se uma machina para cobrir cordões e outras differentes machinas proprias para a arte de serigueiro : á tractar na rua larga do Rosario ns. 9 e 11, defronte da Santa Casa.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação abacaxis, granadina, groselles framboises baunilha hortelã-pimenta, etc., etc.
12 A—CAES DO CAPIBARIBE

Hotel à venda

Vende-se o hotel Lisbonense á rua de Santo Amaro n. 40, com todos os utensilios ; trata-se no escriptorio Commercial á rua Duque de Caxias n. 72

Cerveja Pilsen
MARCA INSULINDE

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & C.ª, como unico importador, acaba de receber esta bem conhecida cerveja attestada como a mais pura, hygienica e ao mesmo tempo a mais peitoral de todas as cervejas fabricadas na Allemanha e como tal recommendada pelas sumidades medicas nos principaes paizes da Europa, India e Australia.

Rua da Imperatriz 42
Telephone 475

Attenção

Vendem-se duas partes do engenho Tamoatar Merim e duas do engenho Coqueiros, comarca da Victoria ; a tratar na rua do Imperador n. 14, 1° andar.

Triumpho em revolução

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & C., convida aos seus amigos e freguezes á visitarem o seu armazem de molhados, o qual acaba de passar por uma completa reforma e acha-se sortido dos melhores generos de primeira qualidade, tanto nacionaes como estrangeiros.

Vende sem competencia :
Vinhos de Pasto, Porto, Figueira, Colares, Monção etc.
Licôres, cognac e cervejas das mais acreditadas marcas.
Conservas, manteigas, queijos e outro artigos do seu commercio.
E' tambem especialista em chá.

Rua da Imperatriz n. 42

Vaccas tourinas

Vendem-se quatro vaccas tourinas e da terra, paridas de novo, garrotas e garrotes ; para ver e tratar á rua de Fernandes Vieira n. 7.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende se a retalho nos m ores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados par todo do Brazil.
BROWNS & C.

Antiga fabrica de Cajúrubeba

Vende-se diversos utensilios, e machinismos, inclusive cerca de meio kilometro de trilhos Decauville—Rua de Lima do Rego n. 14, Santo Amaro.

Piano

Vende se um piano em bom estado ; na rua da Concordia n. 177.

FOLHETIM 68

JULIO MARY

AMOR E ODIO

TERCEIRA PARTE

CASAMENTO DE JENNY

XI

O BAILE DE MASCARAS

(Continuação)

« E quem sabe se não preferirei vel-a morta ?»

A quem applicava se essa phrase?

E o que exprimia aquillo ?

Communicou as suas reflexões a Miguel e a Lourenço.

— Eis, disse elle, o que eu ouvi. Não é uma phrase banal, palavras no ar trocadas entre dois desconhecidos, dois extranhos, que por acaso encontram se ; é phrase de conversação, sem duvida já longa e «apaixonada» (*passtounseille*) para servir me da expressão em moda. Para mim o Sr. Bertignolles e esse *cowboy* conhecem-se. Não ha duvida alguma. Agora, quem é esse homem ? E a quem se referia ? Desconfia, Sr. conde ?

Lourenço conservava-se pensativo, muito absorto.

— Talvez, murmurou...

— Diga, não hesite ! !

— Oh ! é um presentimento apenas ; seria inutil...

— Devemos dizer-nos tudo...

— O desconhecido sem duvida alludia a filha de Bertignolles...Ama-a... E não quer que ella seja de outro.

— Póde ser, disse Gaume scismando. Assim é explicavel...E deve ter acertado...Então amanhã procurará o Sr. Bertignolles ?

— Sem falta.

— Interrogal-o-ha com habilidade ?

— Prometto-lhe.

— E durante todo o tempo que fizer-lhe perguntas não o perca de vista.

— O que é que suspeita ?

Gaume resumio num conceito philosophico os seus principios policiaes.

— Não suspeito nada. Espero tudo.

E ahi separaram-se.

XII

LAZARO BEERMANN

Com effeito no dia seguinte, logo que póde ver o capitalista, Lourenço de Soulaimes apresentou-se no palacio da avenida Friedland.

Bertignolles estava no pateo.

Entraram juntos no palacio.

O capitalista parecia de bom humor, risonho como sempre.

E quando avistou Lourenço, disse :

— Oh ! oh ! não perde tempo em vir fazer a sua côrte e esse açodamento não me desagrada, longe disso. Porém Jenny um pouco cançada pelo baile (ainda não sahio do quarto. Se quizer vel-a ha de ficar para almoçar.

Lourenço aceitou.

A conversação versou naturalmente sobre a festa da vespera.

Mas por mais indifferente que se quizesse mostrar, Lourenço estava emocionado. Não tinha animo de dirigir a Bertignolles a pergunta que queimava-lhe os labios : « Quem é o individuo disfarçado em *cowboy* com quem conversava hontem ? » Não, não se atrevia porque sentia a gravidade da pergunta. Se Bertignolles respondia, dava o esclarecimento esperado, se Gaume, por outro lado, não se enganára, o assassinato, o roubo, o estellionato ficavam vingados. Porém se Bertignolles não respondia ou só dava um esclarecimento vago, ficavam de novo todos as incertezas crueis, nas trevas em que caminhavam há tanto tempo.

Entretanto devia decidir-se.

— Algumas vestimentas eram principalmente notaveis pela originalidade e correcção... disse Lourenço.

— Oh ! eu nada vi. Só tinha olhos para si e para Jenny... O resto pouco me importava, posso affirmar-lhe !

E sem parecer desviar a conversação :

— Ah ! prometto-lhes um successo enorme no dia do casamento... Foram feitos um para o outro...

Impressionado subitamente por uma idéa :

— E' verdade, se estamos de accordo, não tenho motivo algum para demorar a sua felicidade... Podemos desde já, como lhe convier, fixar a época da ceremonia... O que diz ?

— Queira consultar a senhora sua filha.

— Oh ! minha filha não terá outra vontade que não seja a sua, e comtanto que lhe dê tempo de completar o enxoval e de encommendar os seus vestidos, o resto será facil...

Com familiaridade e batendo mansamente na mão do moço :

— Vi-o hontem. Sentio-se feliz ao lado della ?

— Jenny é encantadora e digna de ser amada ardentemente... Não se póde estar junto della sem sentir-se preso pela meiguice do seu olhar e pelo seu sorriso seductor. Ella captiva.

— Não é ? E se tenho tanta certeza que a tornará feliz, Lourenço, é que com effeito Jenny é tão boa, tão amorosa, que causar-lhe o menor desgosto seria um crime...Seria o mesmo que offender uma cousa inoffensiva, ou esmagar um passarinho entre os dedos, sentindo-lhe as palpitações, os batidos de azas e gritos suffocados...Sim, sim, causar desgosto a Jenny não é possivel...

O que Bertignolles dizia era verdade.

Lourenço assim pensava.

Compadecia-se dessa creatura tão captivante e tão bella, pensando que não a amava e que enganava-a.

— Talvez ainda ame-a, pensava elle... Ao menos, se assim não acontecer, ella nunca perceberá, de tal tranquillidade hei de cercar a sua existencia !...o meu dever está traçado ! !

Bertignolles proseguia na sua idéa :

— Já que estamos de accordo e que Jenny vai fazer parte da sua familia e usar o seu nome, Lourenço, não quero que digam que o pai de sua mulher deixou por muito tempo o marquez de Soulaimes, seu irmão, no embaraço.

E apontando para um pequeno movel, a um canto :

— Estão alli quinhentos mil francos que retirei ante-hontem do banco. Essa quantia permittirá ao marquez não somente pôr em ordem os seus negocios, como tambem desenvolver a sua casa em muito melhores condições do que até aqui.

— Essa quantia é demasiada, Sr. Bertignolles.

— Eu sei, mas serei socio de seu irmão e creio que tenho o direito de entrar com o capital que me convém.

Fallava com a sua bonhomia acostumada.

Entretanto Lourenço não se esquecia do objecto da sua visita.

Por um rodeio tornou a fallar do baile.

— Vejo, disse Bertignolles rindo, que a minha festa agradou-lhe !

— E' verdade, o senhor devia contar no numero dos seus convidados alguns dos seus antigos companheiros de aventura na America, ou pelo menos amigos que por graciosa delicadeza tenham querido lembral-as com as suas vestimentas pittorescas?

— E por que suppoz isso, meu caro Lourenço ?

— E' que eu notei, entre outros, um *cowboy*...

Bertignolles estremeceu.

Apesar seu, apesar da sua fleugma do costume, carregou a sobrancelha.

E' que percebia que a pergunta fôra premeditada pelo moço ; que não era simples curiosidade que a provocava.

Por que ?

Lourenço teria suspeitas ?

As malhas do inquerito se estreitariam lentamente mas com segurança em torno delle, envolvendo-o na sua temivel rede ?

Ah ! como tinha razão quando prohibira a Romano Goux ir a essa festa !

E no entanto desobedecera-lhe !

Com certeza Ramano tinha commettido alguma imprudencia !

O perigo era enorme.

Como escapar delle, afastal-o ?

Só havia um meio de evital-o era tornar impossivel um encontro com Romano e para isso era preciso obrigar este a deixar a França.

Consentiria elle ?

Bertignolles duvidava.

Comtudo ainda não déra resposta a Lourenço.

— Um *cowboy* ? repetio. Sim, é exacto, julgo tel-o visto entre o povo...

— Elle conversou comsigo !

— E' possivel... Tive que fallar com tanta gente, nessa festa, que já não sei quem conversou commigo... E quanto a vestimenta de *cowboy* ella me é particularmente muito familiar para que repare nella, como o senhor, com muita attenção. Mas, meu caro Lourenço, que interesse tem em fazer-me essas perguntas ?

Devia dizer tudo a Bertignolles ?

Lourenço ainda não tinha suspeita que o impedisse e o puzesse em guarda.

Era talvez melhor confiar-lhe tudo e pôr assim o Americano a par do occorrido. Bertignolles, desse modo seria talvez util as pesquizas de Gaume.

— Interesse bem grande, Sr. Bertignolles, e que mais tarde lhe explicarei. Avive bem as suas reminiscencias...Lembre-se bem do que lhe disse esse homem.

— Se quer que lhe diga, já não me lembro, confesso-lhe, mas o senhor muito me admira...

— Vou precisar...

— Diga, meu filho.

— Esse homem na occasião em que foi ouvido dizia-lhe :

« Se ella morrer ao menos não pertencerá a ninguem. E quem sabe se não preferirei vel-a morta ?»

— E' uma phrase typica, com effeito.

— E' impossivel que não se lembre do homem que proferio semelhantes palavras!

— No entanto é verdade.

— Então não póde esclarecer-me ?

— Não !

Bertignolles tentava conservar toda a sua fleugma. Com pesar seu, sentia esvahir-se-lhe a confiança, as proprias mentiras só podiam excitar a surpreza do moço. A evidencia não se nega, ou negando-a assim, confessa-se que se receia alguma cousa.

Os dois homens não ousavam encarar-se.

— Interrogue-o com habilidade, aconselhara Gaume, não o perca de vista em quanto fallar-lhe !...

E Lourenço levantou os olhos para o pai de Jenny.

(Continúa)

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 42